

INSTITUTO FEDERAL

Brasília

Campus Recanto das Emas

Plano de Curso
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo integrado
ao ensino médio

Recanto das Emas – DF
Novembro de 2018

Reitoria

Wilson Conciani
Reitor(a)

Adilson César de Araújo
Pró-reitor(a) de Ensino

Claudio Nei Nascimento da Silva
Diretor(a) de Desenvolvimento de Ensino

Mara Lúcia Castilho
Coordenador(a) Geral de Ensino

Campus Recanto das Emas

Germano Teixeira Cruz
Diretor(a) Geral

Melina Ribeiro Salgado
Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão

Vinícius Moreira Mello
Coordenador(a) Geral de Ensino

Comissão de elaboração do Plano de Curso
Portaria nº 2381 de 06 de Outubro de 2017

Germano Teixeira Cruz - Presidente
Gecyclan Rodrigues Santana
Antognioni Pereira de Melo
Carine da Costa Alencar
Deborah Buckley
Tiago Varella Negreiros
Claudio Ferreira de Souza
Mary Land de Brito Silva
Patricia Barcelos
Thiago de Faria e Silva
Jane Christina Pereira
Juliana Harumi Chinatti Yamanaka
Rosenir Martins Nunes Chaves

Comissão de revisão do Plano de Curso
Portaria nº 1697 de 15 de junho de 2018

Marcos Ribeiro Rabelo de Sá
Ana Clara Dourado
Bárbara de Barros Fonseca
Diego Azevedo Sodré
Francisco das Chagas Roque Machado
Luciana Ceschin
Sílvia de Araújo Aranha

Colaboradora convidada
Patrícia Barcelos

Quadro 1 – Dados da Unidade Escolar

CNPJ:	10. 791.831/0001-82
Razão Social:	Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia de Brasília
Nome de Fantasia:	Instituto Federal de Brasília
Unidade:	<i>Campus</i> Recanto das Emas
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço da Unidade:	Avenida Monjolo, Quadra 300
Cidade/UF/CEP:	Recanto das Emas - DF CEP: 70297-400
Telefone:	(61) 2103-2190
E-mail de contato da Unidade:	campusrecantodasemas@ifb.edu.br
Site Institucional:	http://www.ifb.edu.br/recantodasemas
Área do Curso:	Produção Audiovisual
Nome e titulação e e-mail do Coordenador de Curso.	Marcos Ribeiro Rabelo de Sá Mestre em Ensino de Física marcos.sa@ifb.edu.br

Quadro 2 – Dados do Curso

Eixo Tecnológico do Curso	Produção Cultural e Design
Habilitação:	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
Carga Horária Tecnológica:	1000 horas-aula (833,33 horas relógio)
Carga Horária Total:	4240 horas-aula (3533,33 horas-relógio)
Ato autorizativo do curso:	Não existe ato anterior de autorização.
Modalidade da oferta:	Integrado
Modalidade de ensino:	Presencial
Regime de Matrícula:	Anual
Tempo de integralização:	Mínimo 3 anos
Forma de ingresso:	Sorteio
Número de vagas por processo seletivo:	40 vagas por turma (O número de turmas em cada modalidade de oferta será definido de acordo com a disponibilidade de recursos humanos e materiais do campus. O número de vagas ofertadas por turma pode variar devido ao índice de reprovação no ano anterior à oferta.)
Turno de funcionamento	Diurno

Sumário

1.	Identificação do Curso (Apresentação)	7
1.1.	Histórico da Unidade	7
1.2.	Caracterização da Região	9
1.3.	Arranjo Produtivo Local	12
1.4.	Proposição de Oferta	13
2.	Justificativa da Oferta	13
2.1.	Contexto Socioeconômico Regional	13
2.2.	Audiência Pública	21
2.3.	Mundo do Trabalho	24
2.4.	Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	27
2.5.	Verticalização	27
3.	Objetivos	28
4.	Requisitos e Formas de Acesso	28
5.	Perfil Profissional de Conclusão	29
6.	Organização Curricular	32
6.1.	Estrutura	32
6.2.	Itinerário Formativo	32
6.3.	Possibilidades de Formação Continuada em Outros Cursos de Qualificação Profissional no Itinerário Formativo	33
6.4.	Fluxograma	34
6.5.	Quadro Resumo	35
6.6.	Ementário	36
6.7.	Matriz Curricular	143
6.8.	Orientações Metodológicas	145
6.9.	Atividades complementares	147
6.10.	Práticas Profissionais	148
6.10.1.	Experiências Profissionais Externas	150
6.10.2.	Práticas Integradoras	151
6.10.3.	Seminários de Orientação Profissional	154
6.10.4.	Pontuação das Práticas Profissionais	154
6.11.	Estágio Supervisionado	156
6.12.	Educação à Distância (EAD)	157
7.	CrITÉrios e Procedimentos da avaliação global das práticas educativas	158
7.1.	Superação de dificuldades de aprendizagem	159

7.2.	Procedimentos de Dependência	160
7.3.	CrITÉrios de avaliaÇão geral do curso	162
8.	CrITÉrios de Aproveitamento e Procedimentos de AvaliaÇão de Competências Profissionais Anteriormente Adquiridas	162
9.	Infraestrutura - InstalaÇões, Equipamentos e Biblioteca	163
9.1.	Acessibilidade	166
10.	Corpo Técnico e Docente	166
11.	Certificados e Diplomas	173
12.	Referências Bibliográficas	173

1. Identificação do Curso (Apresentação)

1.1. Histórico da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB começou a atuar na Região Administrativa do Recanto das Emas em Junho de 2013, por meio da implantação de um Polo de Ensino a Distância. Nessa ocasião, foi realizado um convênio com a Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, que cedeu um espaço dentro da Agência do Trabalhador da região para oferta de cursos técnicos.

A partir dessa oferta, que contou com mais de 6.000 candidatos no processo seletivo e matriculou mais de 900 estudantes nos cursos Técnicos em Administração, Logística, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos, o IFB começou a ganhar espaço junto à comunidade e se tornar conhecido, atendendo parte da demanda por formação profissional na Região. Essa implantação revelou, ainda, a grande carência por instituições de ensino no local.

Durante as aulas das primeiras turmas, a imprensa noticiou a depredação de um espaço que havia sido projetado para ser uma escola, parte de um projeto da Igreja Católica, chamado “Cidade dos Meninos”. O prédio estava semi-acabado, mas, como a obra não terminou, e a utilização do espaço não aconteceu, acabou sendo ocupado por moradores de rua. A partir daí, o IFB iniciou o contato junto ao Governo do Distrito Federal – GDF, no intuito de ter o espaço doado para implantação de um *campus*.

Paralelamente, o *Campus* Taguatinga Centro, criado a partir da publicação da Portaria nº 330 de 23 de Abril de 2013, passava por algumas dificuldades em relação a sua infra-estrutura física. Inicialmente pensado para ser um centro de referência no programa “Mulheres Mil”, o *Campus* Taguatinga Centro começou suas atividades no ano de 2011, a partir da mudança do *Campus* Taguatinga para sua sede localizada no norte da cidade.

A sede do *Campus* Taguatinga Centro era um prédio cedido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), localizado no centro da Região Administrativa de Taguatinga, na quadra C 12, lotes 1 e 2, atrás do prédio do Banco do Brasil da Avenida Comercial Sul. Essa unidade contava com aproximadamente 1100 m², 5 salas de aula, e pouquíssimo espaço para o desenvolvimento de atividades administrativas.

Desde o início do *Campus*, em 2011, a Direção Geral, junto com a Reitoria, despendeu diversos esforços para conseguir um espaço mais adequado para a realização das atividades. Essa empreitada buscou a doação de prédios e terrenos públicos, da União e do Distrito Federal. Todas as indicações e solicitações foram negadas, a partir da informação de que as áreas já possuíam uma destinação anterior. Até que as possibilidades se esgotaram.

Após diversas pesquisas realizadas junto à SPU, à administração regional e ao próprio governador, o cenário atual demonstrou que o *Campus* teria de limitar suas atividades à unidade que foi cedida ao IFB na quadra C12. Em 2013, devido à existência de problemas estruturais (elétricos e hidráulicos), o *Campus* Taguatinga Centro se mudou para uma sede provisória alugada, para que o prédio sede pudesse passar por uma reforma, tornando-o mais acessível e seguro.

Mesmo após a reforma, com essa estrutura, o *Campus* não teria condições de atender aos requisitos básicos de uma escola da rede federal, que é composta pela lotação de 60 professores, 45 técnicos e 1200 alunos presenciais. Além disso, não teria condições de atender a oferta de cursos técnicos integrados, que são propostos como a preferência de oferta na lei de criação dos institutos. Desse modo, o *Campus* não teria condições de atender ao Plano de Diretrizes Institucionais, nem mesmo teria a mesma condição de atuação dos demais 9 *campi* do IFB.

Com a perspectiva de reforma da sede do *Campus* Taguatinga Centro na Quadra C12, aprovada em reunião do Colégio de Dirigentes em 06/04/2016, surgiu o questionamento nesse órgão colegiado sobre a limitação na capacidade de atuação do *Campus* com a infra-estrutura disponível. Além

disso, a nota técnica NENG/PRAD nº 19/2016 foi apresentada, indicando vários fatores que caracterizavam a inviabilidade financeira de reforma do prédio sede na quadra C12. Nesse momento, o *Campus* iniciou diversos momentos de discussão acerca dessa situação.

Após uma série de debates e reuniões, surgiu a possibilidade de transformação do *Campus* Taguatinga Centro em um novo *campus* na cidade do Recanto das Emas. Naquele momento foi sugerida a mudança da oferta de cursos, discentes e docentes para outra unidade do IFB, pois o Recanto das Emas consolidaria uma nova oferta, de acordo com o potencial da região.

Em dezembro de 2016, a reforma do prédio do Recanto das Emas, foi licitada. No mesmo mês, no dia 15/12/2016, a Resolução N.º 035 /2016 do Conselho Superior do IFB aprovou a mudança de sede do *Campus* Taguatinga Centro para Recanto das Emas. A Conclusão da obra que permitirá o funcionamento da unidade está prevista para novembro de 2017. A mudança dos materiais e pessoal do *Campus* Taguatinga Centro está prevista para dezembro de 2017, com início das atividades administrativas em janeiro de 2018 e aulas em fevereiro do mesmo ano.

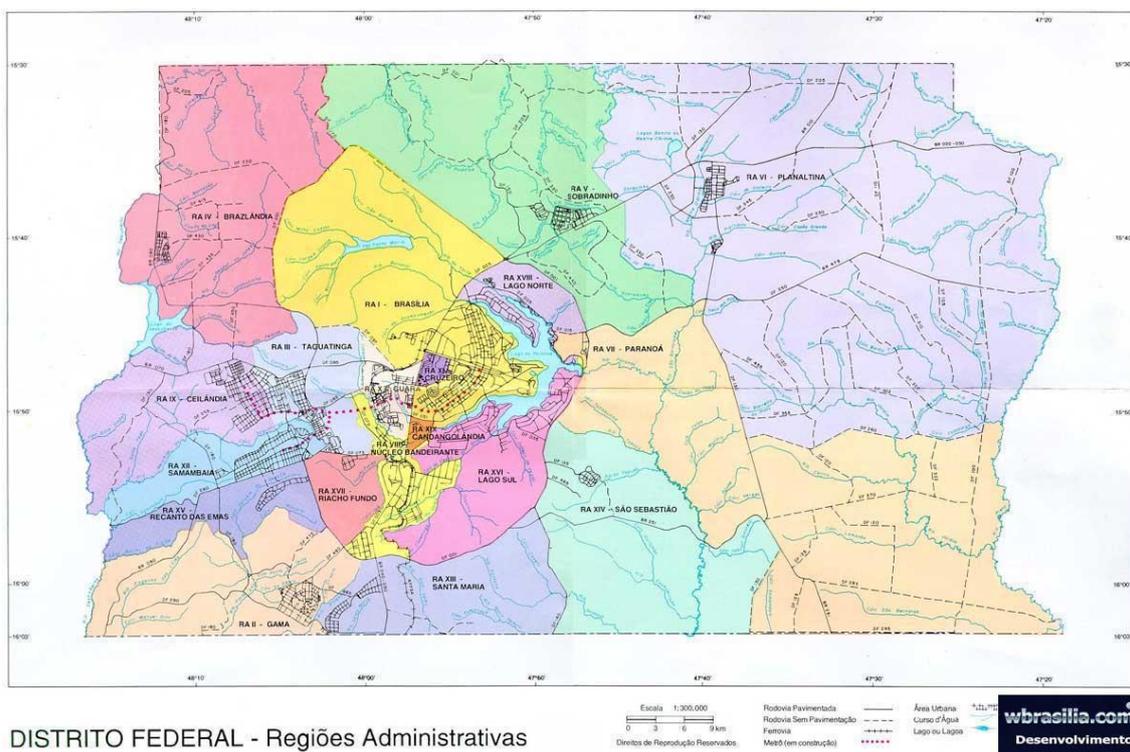
1.2. Caracterização da Região

Conforme informação oficial constante no site da Administração Regional do Recanto das Emas, a Região Administrativa Recanto das Emas (RA XV) foi criada no dia 28 de julho de 1993, por meio da Lei nº 510/93, e regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93, com o intuito de atender o programa de assentamento do Governo do Distrito Federal e erradicar, principalmente, as invasões localizadas na RA I – Brasília.

Pelo que informam diversas fontes, o nome “Recanto das Emas” originou-se da associação entre um sítio arqueológico existente nas redondezas, designado por “Recanto”, e o arbusto “canela-de-ema”, espécie vegetal muito comum naquela área. Segundo o site da Administração regional do Recanto das Emas, os moradores antigos da Região contavam que havia naquela área uma grande quantidade de emas, que são uma espécie própria do cerrado, e que, em face do processo de ocupação rural e urbana, esses

animais foram ficando cada vez mais raros e algumas aves teriam sido doadas ao Jardim Zoológico de Brasília. Hoje, essas aves são representadas pelas estátuas que ficam no balão que dá acesso a uma das avenidas mais importantes da cidade, a Avenida Recanto das Emas.

A RA XV, onde se encontra o Recanto das Emas, está localizada a 25,8 Km da RA Brasília. Limita-se ao norte com a Samambaia, ao sul com o Gama, ao leste com o Riacho Fundo II e ao oeste com o Município de Santo Antônio do Descoberto, localizado no estado de Goiás.

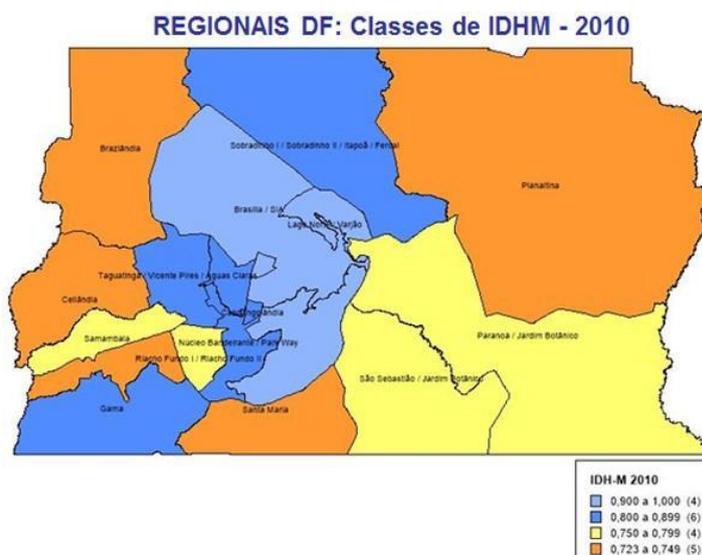


Fonte: <http://wbrasilia.com/MapaRegioesadm.jpg>

Atualmente, ainda segundo dados oficiais, o Recanto das Emas é formado por 59 quadras residenciais. Consoante informam os dados da PDAD 2015, a população urbana estimada no Recanto das Emas era de 145.304 habitantes. O monumento das Emas, localizado na entrada do Recanto, é considerado a principal referência da cidade. Por ser também considerada um patrimônio da cidade, essa obra transformou-se em uma espécie de cartão postal do lugar, servindo de ponto de referência para aqueles que transitam entre Samambaia e Gama.

Além da estrutura urbana que o caracteriza, o Recanto das Emas conta ainda com belíssimas reservas naturais, sendo um exemplo icônico disso o Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas, criado em 1996, por meio da Lei 1.188. O Parque Ecológico e Vivencial, onde há duas cachoeiras, corredeiras, poços, paredões e nascentes, localiza-se numa área delimitada pela chácara Aldeia da Paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjolo. Suas características conferem ao lugar um enorme valor paisagístico, além de proporcionar à comunidade uma área destinada à conservação. Esses fatores são fundamentais para garantir a manutenção das espécies do cerrado e a qualidade dos recursos hídricos disponíveis, além de recreação e de lazer em harmonia com a preservação do ecossistema da região.

Antes ocupada por pequenas chácaras, a região hoje tem uma economia que se sustenta principalmente no comércio de rua. São cerca de 2 mil empresas que absorvem quase um quarto da força de trabalho.



Fonte: Mapa com as classes de IDHM no Distrito Federal (Foto: Fundação João Pinheiro/Reprodução)

A Avenida Recanto das Emas constitui um dos mais ativos polos de comércio da região, abrigando diversas marcas conhecidas do Distrito Federal e propiciando aos moradores o acesso a praticamente todos os itens de que alguém pode necessitar para suprir as diversas necessidades que fazem parte do dia a dia das pessoas. Não só na Avenida Recanto das Emas, mas em

diversos pontos do Recanto, é possível encontrar boas escolas, alimentos, roupas, móveis, materiais de construção, serviços bancários, cultura e lazer.

No que tange à cultura, a cidade possui diversos grupos que são bem atuantes e que promovem diversas atividades no campo da produção cultural, o que inclusive motivou que o Instituto Federal de Brasília, por meio do *Campus Recanto das Emas*, após consulta pública e aproximação com os arranjos produtivos locais, buscasse inserir-se na cidade por meio do oferecimento de cursos na área de audiovisual.

1.3. Arranjo Produtivo Local

A Região Administrativa do Recanto das Emas desenvolve importantes atividades no segmento cultural. O ponto de cultura Instituto Batucar é responsável pelo projeto Batucadeiros, cujo público-alvo são os adolescentes da comunidade. Segundo o Instituto, esse projeto prova ser possível apoiar o espírito empreendedor e criativo por intermédio da arte. Nem a falta de verbas e incentivos desestimulou o grupo, que acabou inventando uma nova expressão musical: a percussão corporal, daí surgiram os Batucadeiros, mostrando aos jovens que se pode fazer arte por meio da inovação.

Destaca-se também, no âmbito cultural, a Cia. de Teatro Cara d'Palco, que sempre apresenta uma nova programação na região, como foi o caso da "1ª Mostra de Arte e Cultura do Recanto das Emas DF – 1ª MACRE". A programação incluiu espetáculos teatrais, de dança e de música. A abertura do evento ocorreu no estacionamento da Biblioteca Pública Lúcio Costa no início do mês de maio, em 2012.

Ao longo de muitos anos, a comunidade costuma comemorar o aniversário da região, em julho, com a programação da Faremas. O evento promove atividades esportivas, oficinas de artesanato, oficinas musicais, oficina do projeto Skate Parque nas Cidades e educação ambiental. A programação tem duração de uma semana – entre o final de julho e início de agosto. A cidade oferece várias opções de shows, teatro, artesanato e atividades lúdicas. Os eventos são realizados nos espaços livres e nas feiras permanentes, onde artistas locais apresentam músicas, danças regionais e pequenas

dramatizações mambembes. As apresentações fazem parte do Projeto Recanto da Arte, que incentiva as atividades artísticas locais.

1.4. Proposição de Oferta

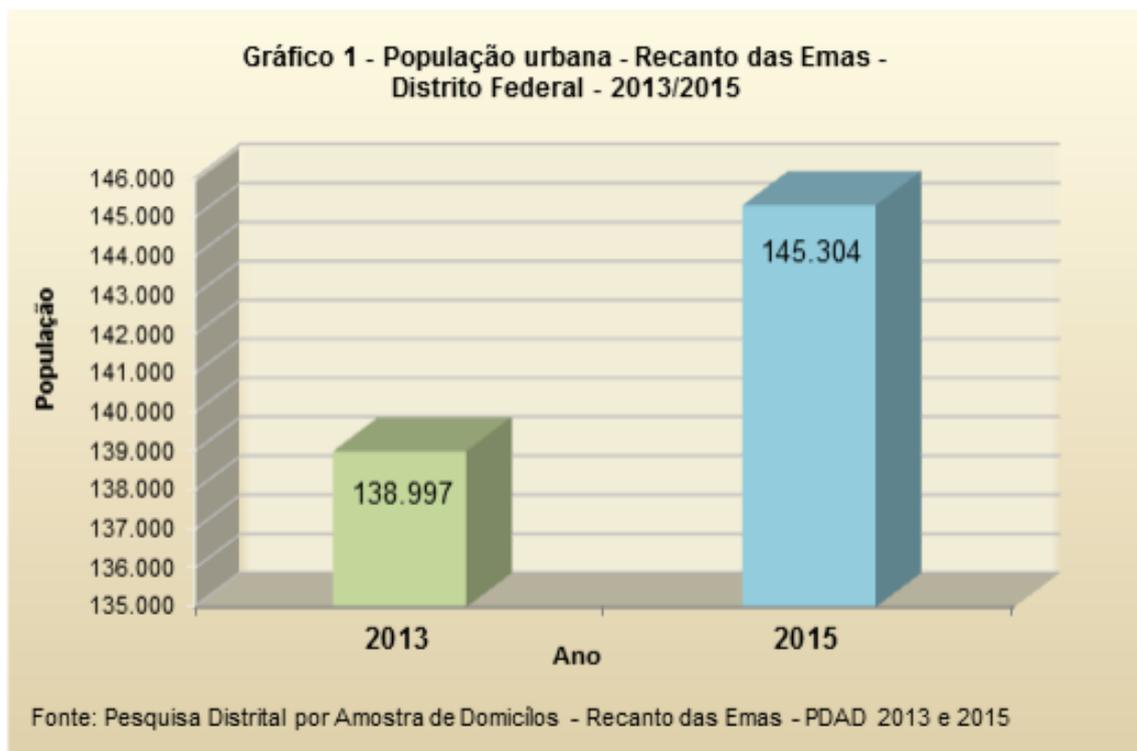
Verifica-se que no Distrito Federal existe uma carência de profissionais que atuem na produção de espetáculos artísticos, rádio e TV. A partir da audiência pública, foi possível estabelecer um norte de planejamento das ações do futuro *Campus* Recanto das Emas. Essa consulta vai ao encontro das potencialidades da região, o que permitiu ao IFB o delineamento desta oferta. A seguir, serão apresentados dados socioeconômicos que justificam o presente plano pedagógico de curso.

2. Justificativa da Oferta

2.1. Contexto Socioeconômico Regional

A população urbana do Recanto das Emas foi estimada em 145.304 mil moradores, distribuídos em cerca de 41.434 domicílios urbanos, segundo dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), que foi realizada em 2015 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan).

A taxa média de crescimento demográfico anual entre 2000 e 2010 era alta: 2,9% (maior do que a do Distrito Federal – 2,3% –, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)). Na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2015, a Codeplan informa que a TMGCA (Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual) é de 2,24% (em relação a 2013).



Segundo o sexo, a população está assim caracterizada na PDAD 2015 da Codeplan:

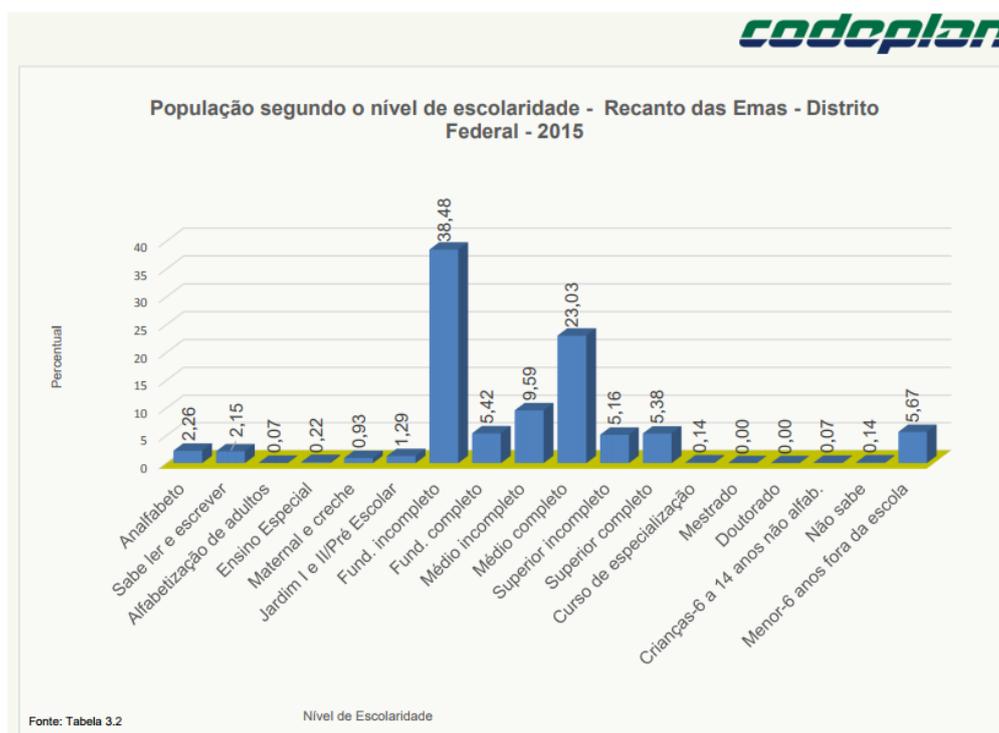
Tabela 1.1 – População segundo o sexo - Recanto das Emas - Distrito Federal - 2015

Sexo	Nº	%
Masculino	70.984	48,85
Feminino	74.320	51,15
Total	145.304	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Recanto das Emas - PDAD 2015

Segundo informações anteriores ao PDAD 2015, o boom populacional deveu-se, em grande parte, à migração interna no próprio DF. Cerca de 50% dos moradores do Recanto das Emas são procedentes de outras Regiões Administrativas, como Ceilândia, Taguatinga e Samambaia (juntas, elas respondem por quase 70% dos habitantes que chegam de outras RAs). Conforme levantamento dos residentes na RA XV, feito pela PDAD 2015, 50,75% do contingente populacional é nascido no Distrito Federal, enquanto 49,25% são constituídos por imigrantes (sic). Do total, 67,95% são naturais do Nordeste; 14,80%, do Sudeste, 12,08%, do Centro-Oeste (menos DF); 4,22% vieram do Norte e 0,95%, do Sul.

Abaixo destacamos tabela da Codeplan que apresenta a distribuição da população segundo o nível de escolaridade.



Pelo gráfico, percebe-se que, no que tange ao nível de escolaridade, a maioria da população apresenta o fundamental incompleto (38,48 %), seguida daqueles que possuem o ensino médio completo (23,03 %). Isso representa mais da metade da população e revela o potencial de crescimento que a cidade possui no que tange à escolarização, principalmente em relação ao ensino médio e ao ensino superior.

No que diz respeito aos indicadores socioeconômicos, a pesquisa da Codeplan apresenta como resultado uma renda domiciliar média mensal de R\$ 2.747,59, ou seja, 3,49 salários mínimos. Já a renda per capita chega a R\$ 803,92, cerca de 1,02 salário mínimo. O quadro abaixo mostra a evolução dos indicadores socioeconômicos de 2011 a 2015.

Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Recanto das Emas - 2011/2013/2015

Indicadores Socioeconômicos	2011		2013		2015 Recanto das Emas
	Recanto das Emas	DF	Recanto das Emas	DF	
Renda Domiciliar real (a preços de 2015)	2.320,86	5.737,04	2.714,49	5.545,51	2.747,59
Renda Per capita real (a preços de 2015)	619,92	1.630,37	732,33	1.318,85	803,92
Nº médio de moradores por domicílio	3,64	3,26	3,76	3,39	3,51
% de moradores analfabetos	2,00	3,71	2,10	1,90	2,26
% de moradores com nível superior completo*	2,15	15,87	3,06	17,27	5,52
% postos de trabalho na própria região	23,84	...	26,51	...	24,00
% de domicílios com automóvel	42,31	62,86	51,20	66,13	54,97
% de domicílios com TV por assinatura	4,55	24,32	17,62	43,72	37,74
Índice de Gini	0,414	0,510	0,420	0,474	0,420

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD – 2011/2013/2015

* Inclusive especialização, mestrado e doutorado

Importante ressaltar que, embora a porcentagem dos postos de trabalho na própria região apresentou uma diminuição de 2013 para 2015 e a porcentagem de analfabetos tenha aumentado, houve melhoria em vários índices, como é o caso da renda domiciliar e da per capita, bem como do índice de moradores com nível superior completo.

Segundo a PDAD de 2011, a maioria dos moradores (66,5%) tinha entre 15 e 59 anos. Desses, a maior parte estava empregada em atividades do setor terciário (30,9% no comércio e 25,9% na área de serviços). A pesquisa informava ainda que, ao contrário da realidade no DF, eram poucos os servidores públicos (não chegavam a 10%). Também era pequeno o número de pessoas com 60 anos ou mais (6%).

A PDAD de 2015 indica que, do total de habitantes, 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%. Veja-se a tabela abaixo, constante da pesquisa da Codeplan.

Tabela 1.2 – População segundo os grupos de idade - Recanto das Emas - Distrito Federal - 2015

Grupos de Idade	Nº	%
0 a 4 anos	9.173	6,31
5 a 6 anos	3.909	2,69
7 a 9 anos	5.785	3,98
10 a 14 anos	11.831	8,14
15 a 18 anos	11.674	8,03
19 a 24 anos	18.293	12,59
25 a 39 anos	31.688	21,81
40 a 59 anos	39.609	27,26
60 a 64 anos	5.316	3,66
65 anos ou mais	8.026	5,52
Total	145.304	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Recanto das Emas - PDAD 2015

Da população total do Recanto das Emas, destaca-se, no PDAD DE 2015, o percentual daqueles que não estudam: são 73,03%. Dos que estudam, 23,49% frequentam escola pública, sendo 0,79% em período integral e 3,19% frequentam escola particular. Vide tabela constante do PDAD abaixo

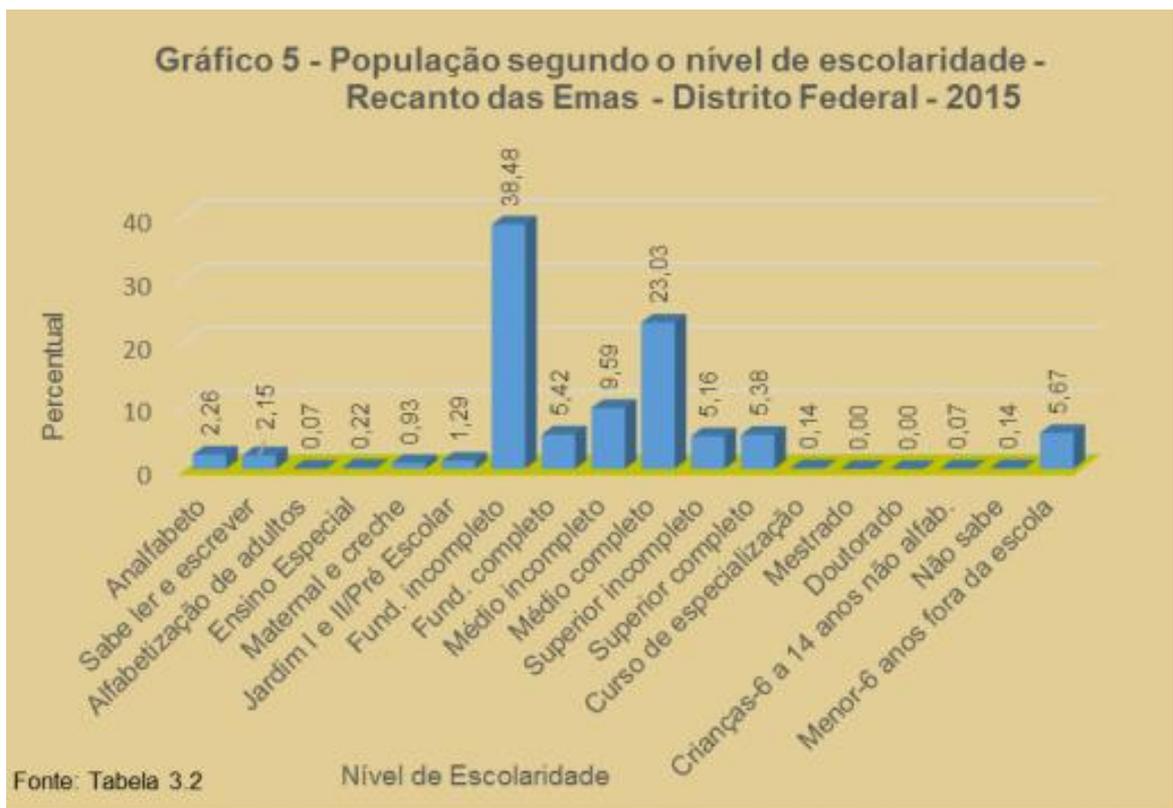
Tabela 3.1 – População segundo a condição de estudo - Recanto das Emas - Distrito Federal - 2015

Condição de Estudo	Nº	%
Não estudam	106.112	73,03
Escola Pública Tradicional	32.991	22,70
Escola Pública Integral	1.147	0,79
Escola Particular	4.638	3,19
EAD Pública	208	0,14
EAD Particular	208	0,14
Total	145.304	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Recanto das Emas - PDAD 2015

(1): EAD – Ensino a Distância

No que tange ao nível de escolaridade, a população do Recanto das Emas concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 38,48%, seguida pelo médio completo, 23,03%. Aqueles moradores que possuem nível superior completo representam 5,52% do total. Os analfabetos na região representam 2,26%. Segundo a Codeplan, a PDAD apurou que somente 5,67% da população compõe-se de menores de seis anos que se encontram fora da escola e apenas 104 crianças de seis a 14 anos não estudam, conforme o gráfico da Codeplan abaixo demonstra.

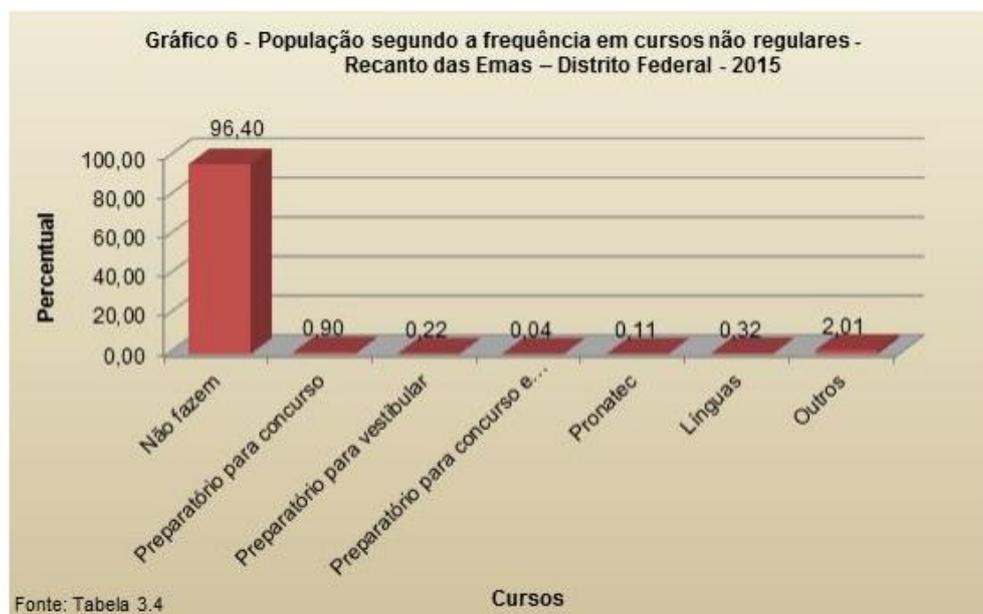


A PDAD 2015, segundo a Codeplan, introduziu ainda uma questão referente à frequência em cursinhos preparatórios para concursos e vestibular, além de línguas e outros cursos. Na RA XV, que representa o Recanto das Emas, essas atividades são pouco observadas: 96,40% da população declararam não frequentar nenhum desses cursos, como se pode ver pela tabela e pelo gráfico abaixo, que se encontra, na PDAD 2015.

Tabela 3.4 – População segundo a frequência em outros cursos - Recanto das Emas – Distrito Federal - 2015

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não fazem	140.092	96,40
Preparatório para concurso	1.303	0,90
Preparatório para vestibular	313	0,22
Preparatório para concurso e vestibular	52	0,04
Pronatec	156	0,11
Línguas	469	0,32
Outros	2.919	2,01
Total	145.304	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Recanto das Emas - PDAD 2015



O engajamento social é um dos fatores que nortearam a pesquisa da Codeplan. Segundo a Pesquisa, “A participação da população do Recanto das Emas nos movimentos sociais é pouco expressiva. Menos de 1% afirmou participar de conselho, cooperativas e organizações não governamentais. De sindicato ou associações, participam 2,64% dos domicílios (Tabela 4.1)” Abaixo, reproduz-se a tabela referida.

Tabela 4.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo de participação social dos moradores – Recanto das Emas - Distrito Federal - 2015

Participação Social	Não		Sim		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Conselhos	41.330	99,75	104	0,25	41.434	100,00
Sindicatos/Associações	40.340	97,36	1.094	2,64	41.434	100,00
Organização/Entidades Não Governamentais	41.434	100,00	0	0,00	41.434	100,00
Cooperativas	41.226	99,50	208	0,50	41.434	100,00
Grêmio Estudantil	41.434	100,00	0	0,00	41.434	100,00
Não sabe/não quis responder	41.226	99,50	208	0,50	41.434	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Recanto das Emas - PDAD 2015

Em relação a trabalho, a pesquisa aponta que a ocupação remunerada apresenta prevalência do setor de serviços, que absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços Gerais. Ressalte-se que apenas 8,80% estão no serviço público, conforme se pode ver pelo gráfico abaixo, presente na PDAD 2015.



Para além dos indicadores da pesquisa, o comércio do Recanto das Emas é bastante estruturado, com destaque para a abertura de filiais de lojas de redes varejistas nacionais de roupas e acessórios multimarcas. É bastante comum encontrar na cidade franquias locais de roupas e de calçados populares. Além disso, o Recanto das Emas, juntamente com outras cidades do DF, faz parte do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável (Pró-DF), que fornece incentivos fiscais aos empresários para se instalarem na região. Cerca de dez indústrias funcionam atualmente na cidade, com destaque para a goiana Asa Alimentos, que fabrica os produtos Bonasa, e a fábrica de rações da Sadia, ambas de projeção nacional e internacional.

Além do comércio, outra atividade econômica em expansão é o ecoturismo, graças ao Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas,

classificado como Área de Preservação Ambiental (APA). O local, com aproximadamente 350 hectares, é um paraíso, abrigando espécies animais típicas do bioma cerrado (arara, tatu, siriema e tucano) e a cabeceira do Córrego Monjolo.

De acordo com a Codeplan, nos últimos anos a RA registrou ganhos expressivos nas áreas sociais: melhoria nas condições dos domicílios (quase a totalidade possui serviços de infraestrutura, como abastecimento de água, iluminação pública, rede de esgoto sanitário, ruas asfaltadas e calçadas), forte redução do analfabetismo (de 3,5%, em 2000, para 2,26%, em 2015), aumento do percentual de pessoas com nível superior (de 0,3%, em 2000, para 5,16%, em 2015) e do acesso a computador (em 2004, somente 7,6% dos domicílios tinham computador; na última pesquisa, o número aumentou consideravelmente: 33,35% contam com notebook/netbook e 41,00%, com microcomputador. O tablet/lpad está presente em 13,08% dos domicílios).

A estrutura urbana conta com 24 escolas públicas; uma biblioteca pública com brinquedoteca; dois centros de saúde; um posto de saúde; um Núcleo de Inspeção de Saúde; cinco postos de segurança comunitária vinculados ao Batalhão da Polícia Militar (27ª BPM); um subcomando operacional do Corpo de Bombeiros (36ª GBM) e os seguintes bancos: Banco de Brasília, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú.

2.2. Audiência Pública

Em 24 de maio de 2016, o IFB entrou em contato com o Sr. Fábio Viana Ávila, Administrador Regional do Recanto das Emas, informando que havia recebido um documento com a cessão de área da Terracap para implantação de uma nova unidade do IFB.

A partir desse encontro, foi estabelecida a data de uma primeira reunião com representantes da comunidade local para o dia 10/06/2016. Essa reunião tinha como objetivo apresentar à comunidade a informação de que uma nova unidade do IFB seria instalada ali. Além disso, visava a chamar a população para discutir as ofertas de novos ursos, de modo a atender as necessidades de formação da região.

A essa reunião compareceram representantes de diversos segmentos, tais como segurança, saúde, associações comerciais, empresários, servidores públicos, educadores, representantes de movimentos sociais, sindicatos, dentre outros.

Durante essa reunião, foi apontada a existência de diversas iniciativas voltadas para produção cultural. Na região, existem vários grupos de teatro, dança, música, produção de vídeos, produtores musicais, rádios comunitárias entre outros. A Área de comunicação social, bem como a produção de material audiovisual, foi citada como uma das grandes possibilidades.

Em seguida, foram reunidos dados sobre o mercado da área audiovisual em Brasília. Os dados apontaram a existência de grandes lacunas entre a formação e a atividade profissional. Muitas pessoas aprendiam os ofícios de “Câmera man”, ou “operador de áudio” na prática. Além disso, foram juntados indicadores socioeconômicos da região que caracterizavam grande demanda por educação em nível médio e superior.

Em posse dessas informações, foi agendada para o dia 19 de setembro de 2016 uma audiência pública, convidando-se toda a comunidade para participar da discussão e indicação dos novos cursos. Na audiência pública, foram apresentados os dados coletados na pesquisa, a partir da indicação da área na reunião de lideranças locais.

Participaram da audiência pública 60 pessoas, de diversas representações, dentre elas, estudantes do ensino fundamental, médio, EJA, moradores, servidores públicos, trabalhadores rurais, do comércio, representantes de comunidades ecumênicas, dentre outros.

Após a apresentação dos dados demográficos e resultados da pesquisa, foram distribuídos formulários para que os presentes pudessem opinar sobre os cursos de formação que melhor atenderiam a população. Os presentes foram divididos em grupos de discussão, mas cada um pôde indicar em um formulário com todos os eixos e cursos do catálogo de cursos técnicos do Ministério da Educação qual a sua preferência.

Do total de participantes, 48 entregaram o documento com suas indicações. O documento permitia que os participantes, de forma livre, pudessem fazer qualquer indicação. Solicitou-se, então, que, caso possível, fosse destacada uma ordem de preferência, se houvesse algum empate entre as indicações.

Os participantes preencheram os documentos de forma individual, marcando com “x”, circulando ou numerando os cursos. Foram consideradas como válidas todas e quaisquer marcações nos cursos, independente do eixo. Não foi necessária a utilização de critérios de desempate. Os resultados dos 20 cursos mais votados estão dispostos na tabela 1.

Tabela 01 – 20 Cursos mais votados em ordem decrescente.

Posição	Curso	Votos	%
1	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	24	51,1%
2	Técnico em Comunicação Visual	20	42,6%
3	Técnico em Dança	16	34,0%
4	Técnico em Teatro	16	34,0%
5	Técnico em Artes Visuais	14	29,8%

Fonte: dados coletados na audiência.

De modo geral, a grande maioria dos votos se concentrou no eixo Tecnológico **Produção Cultural e Design**, confirmando uma tendência apontada na reunião de lideranças. Os cursos mais votados foram o curso **Técnico em Produção de Áudio e Vídeo**, com mais da metade dos votos (51,1%), e o curso **Técnico em Comunicação Visual** (42,6%).

Durante a audiência pública, cada grupo elegeu um porta-voz que relatou como foi a discussão realizada pelo grupo. No final, a maior parte dos presentes teve a oportunidade de expor suas percepções quanto à possibilidade de formação. No encerramento da reunião de audiência pública, os presentes foram informados que aconteceria uma nova reunião para informar os resultados desse levantamento.

2.3. Mundo do Trabalho

A democratização do acesso à internet e as novas mídias têm trazido grandes mudanças e desenvolvimento para o setor de áudio e vídeo, contribuindo para geração de empregos e novas oportunidades de negócios.

Esse novo cenário tem trazido perspectivas profissionais e transformado setor de audiovisual nos últimos anos. A pesquisa “Mapeamento e impacto econômico do setor audiovisual no Brasil” realizada pela Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais (APRO), em 2016, trouxe um panorama geral sobre as atividades dos vários segmentos do setor de audiovisual do Brasil e do mundo.

De acordo com a pesquisa, é possível destacar que o mercado audiovisual é dividido em sete segmentos principais, são eles:

Atividades
Comércio Varejista e Aluguel de DVD e Similares
Produção e Pós-produção
Exibição Cinematográfica
TV Aberta
Operadoras de TV por Assinatura
Distribuição
Programadoras e TV por Assinatura

O mercado de trabalho nesses segmentos também apresentou crescimento relevante. Em 2007, o número de vagas no setor era de aproximadamente 88.676, já em 2014 esse número chegou a um total de 98.756, demonstrando crescimento real de 11,7%.

Ao destrinchar esse número, é possível verificar que o crescimento foi bem maior em algumas áreas. A queda no comércio varejista de aluguel de dvd's ou similares, graças ao aumento nos serviços de streaming e on-demand, esconde o alto crescimento do segmento de “Produção e Pós-produção”. Este último mais do que dobrou, passando de 5.358 vagas em 2007 para 11.545 em 2014, um crescimento de aproximadamente 115%.

Os segmentos de TV aberta e publicidade são dominados por grandes empresas produtoras de conteúdo. Considera-se que tais segmentos estejam maduros e consolidados. Esses setores também são os responsáveis pela maior quantidade de vagas no mercado de trabalho formal. A pesquisa da APRO aponta um crescimento de 34% nas vagas ofertadas, passando de 40.063 em 2007 para 53.551 em 2014.

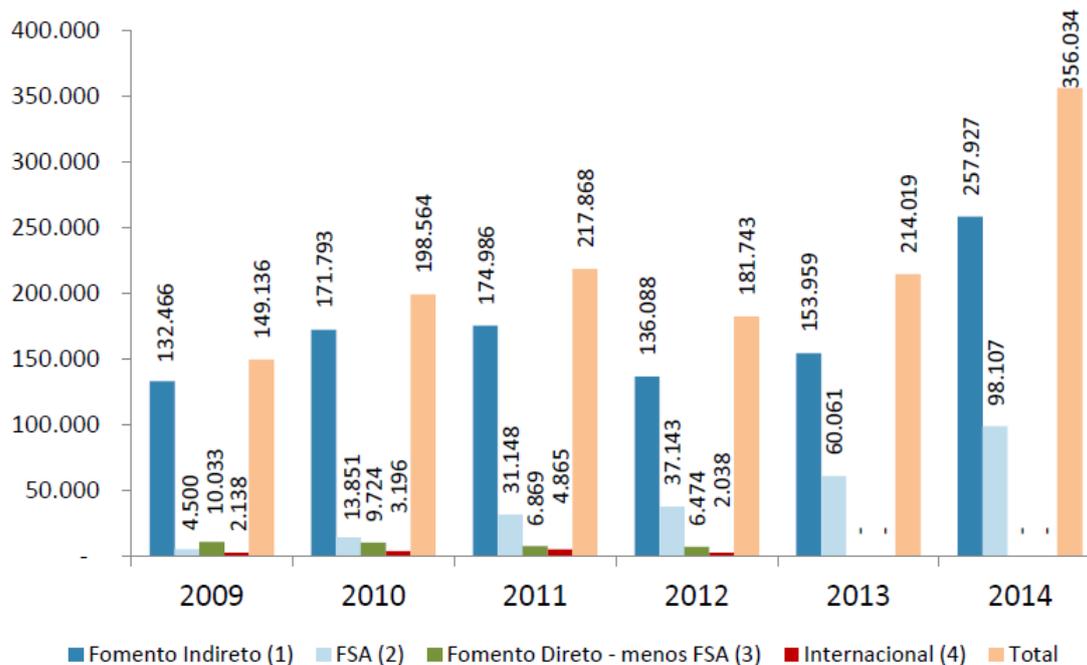
É importante citar, ainda, que não se trata apenas do aumento do número de vagas, mas da remuneração desses profissionais. A massa salarial no setor teve um aumento real acima de 34%, passando de R\$ 3,26 bi em 2007 para 4,36 bi em 2014. Novamente, analisando-se especificamente a área de produção e pós-produção, os números são maiores. Nessa área, correspondente a 7,6% da massa salarial do setor, estima-se o que o aumento tenha sido de 127%.

Em relação à remuneração média do setor audiovisual, verifica-se que o Distrito Federal ocupa a terceira posição, ficando atrás apenas dos grandes centros do segmento, Rio de Janeiro e São Paulo.

Estado	2007 ³⁸	2014	Varição	Varição %
RJ	5.118,50	6.078,97	960,5	18,8%
SP	3.357,45	4.139,50	782,1	23,3%
DF	2.792,72	3.532,46	739,7	26,5%

APRO (2016). Remuneração média no setor audiovisual por estados

Outro indicador do aquecimento do setor está no aumento dos investimentos recebidos. Segundo dados da pesquisa APRO, entre 2009 e 2014 houve um crescimento de 138,7% nos recursos liberados para esse mercado. A injeção desses recursos impactou diretamente na produção de obras, que passou de 1469 em 2008 para 2550 em 2014, configurando uma taxa de cerzimento de aproximadamente 73,6%. Esses dados refletem apenas as obras registradas. Não é possível estimar a quantidade de obras produzidas que não procederam com o registro.



APRO (2016) – Recursos públicos federais investidos na atividade audiovisual (R\$ Mil).

Os segmentos de produção de conteúdo independente também têm crescido a passos largos. A pesquisa aponta que essas empresas, geralmente classificadas como micro e pequenas, têm gerado emprego e renda. Nesse conjunto, a configuração das empresas é muito semelhante. Boa parte do mercado de produção e pós-produção é liderado por empresários individuais ou sociedades limitadas, que possuem em média 20 pessoas contratadas, considerando os contratos de trabalho formais e os *freelancers*, atuando diretamente na produção de conteúdo.

Posto isto, o curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, visa a atender a esta demanda de mercado, seja capacitando profissionais de pequenas, médias e grandes organizações, seja na formação de empreendedores individuais ou prestadores de serviço que tenham condições de atender com qualidade os consumidores.

2.4. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Esta oferta está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018). Neste documento está prevista a descontinuidade das ofertas do curso Técnico em Comércio do *campus* Taguatinga Centro, que atuava no eixo de Gestão e Negócios.

Na última atualização do plano, o *Campus* Taguatinga Centro estava imerso no processo de transição e o novo eixo de atuação (Produção Cultural e Design) acabava de ser indicado por meio da análise dos dados recolhidos na audiência pública, citados no item 2.2.

A Resolução CS-IFB nº 035/2016, publicada em 15 de dezembro de 2016 aprovou a mudança de sede do *Campus* Taguatinga Centro para Recanto das Emas.

Apesar de ainda ser denominado *Campus* Taguatinga Centro, o processo de alteração da razão social está em andamento. Desse modo, no PDI 2014-2018, essa oferta está explicitada no item 5.1, Quadro 06, como campus Recanto das Emas, cujo planejamento está “em definição”.

2.5. Verticalização

Por se tratar da primeira oferta do eixo “Produção Cultural e Design”, o curso Técnico em Produção de Áudio e vídeo iniciará a construção da identidade do campus e servirá como guia para o processo de planejamento de futuras ofertas que verticalizem essa formação.

No item 6.3 deste plano são destacados alguns cursos que serão oferecidos como na modalidade “Formação Inicial e Continuada” em diversas áreas da produção audiovisual.

A organização pedagógica deste plano permitirá que os egressos destes cursos aproveitem as competências e habilidades desenvolvidas, e aprimorem sua formação se tornando técnicos certificados na área de produção de áudio e vídeo.

3. Objetivos

O curso Técnico em produção de áudio e vídeo (TPAV) tem como principal objetivo a formação técnica e humanística, contribuindo para a formação de profissionais com as competências e habilidades necessárias para atender as demandas do segmento audiovisual, seja como profissional de pequenas, médias e grandes empresas, seja por meio de iniciativas empreendedoras.

4. Requisitos e Formas de Acesso

Para acessar o curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo no 1º Ano, o candidato deverá se inscrever nos processos seletivos publicados pelo Instituto Federal de Brasília. Geralmente, o edital é publicado em meados do segundo semestre de cada ano, para que a oferta tenha início no ano seguinte. Ainda existe a possibilidade de acesso nas demais séries, por meio de transferências, conforme também previstas em edital próprio.

Conforme o § 3º do Art. 3º, da RESOLUÇÃO N.º 001-2016/CS – IFB que aprovou o regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB (REMI), o ingresso no Ensino Médio Integrado somente é permitido aos estudantes que, tendo concluído o Ensino Fundamental, possuam até 18 anos incompletos no ato da matrícula.

O candidato deverá participar do processo e, caso seja selecionado, deverá fazer a matrícula apresentando os documentos exigidos no edital. Os processos seletivos da instituição são regidos por regulamentos próprios, e têm o sorteio como principal forma de acesso.

Em relação a quantidade de vagas, segundo o Art. 17º do a oferta de vagas e as formas de ingresso para cada curso técnico de nível médio integrado são definidas, a cada período letivo, em edital específico, obedecendo às diretrizes constantes no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Em consonância com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996-LDB), que preconizam que o

ensino deverá promover “igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola”, algumas vagas serão reservadas para dar oportunidade a candidatos que, de outro modo, dificilmente teriam acesso a essa formação.

5. Perfil Profissional de Conclusão

Um dos valores do Instituto Federal de Brasília é a Formação crítica, emancipatória e cidadã de seus estudantes. Além disso, o Art. 35 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispõe que o ensino médio terá como finalidade:

*"(...) II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.*

Neste sentido, buscando atender, ainda, a matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (INEP, 2017), para que os estudantes possam dar continuidade em seus estudos, os egressos do curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo integrado ao ensino médio, serão capazes de:

- **Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- **Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

- **Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- **Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- **Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Do ponto de vista técnico profissional, o catálogo de cursos técnicos do Ministério da Educação (2017), aponta que o concluinte do curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo deverá ser capaz de:

- Captar imagens, estáticas e em movimento.
- Captar sons;
- Realizar a organização, ambientação e operação de equipamentos cinematográficos, em estúdios e em ambientes externos.
- Utilizar novas tecnologias de tratamento acústico, de imagens, de luminosidade e de animação.
- Elaborar o planejamento necessário para produção audiovisual, preparando fichas técnicas, mapas de programação, dentre outros.

Esse profissional estará habilitado para atuar em emissoras de televisão, em rádios educativas, comunitárias e comerciais, em estúdios, em produtoras de vídeo e em agências de publicidade.

O egresso poderá, ainda, atuar como empreendedor de negócios relacionados à produção cultural, à filmagem, à fotografia, à preparação de equipamentos para eventos, e no atendimento de demandas comerciais, como a preparação de materiais publicitários e de divulgação.

O curso de TPAV está estruturado em 3 (três) anos. Em cada ano o estudante contará com as disciplinas de base comum, das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciência Humanas) e as disciplinas de formação técnica e profissional.

Por se tratar de um curso integrado, e conforme resolução nº 05/2016, os professores reservarão parte de sua carga horária para planejamento coletivo de aulas, de modo a contemplar estratégias metodológicas que permitam a articulação de assuntos correlatos, a contextualização e a interdisciplinaridade.

Ao término do curso, o estudante também será capaz de:

- Captar imagens por meio de câmeras para produção de diferentes gêneros, como artístico, jornalístico, documental, publicitário e outros.
- Filmar em ambientes de estúdios ou em externas, utilizando diversos tipos de equipamentos, acessórios e recursos.
- Preparar todo equipamento e material necessário para produção de acordo com os roteiros/scripts e/ou instruções do diretor
- Trabalhar em equipe com os diversos profissionais envolvidos na produção audiovisual.
- Manipular áudio e vídeo na produção em estúdios e eventos externos.
- Captar, editar e mixar áudio em um produto audiovisual.
- Montar a trilha sonora de um filme.
- Editar filmes ficcionais e documentários.
- Tratar e manipular cores, criar caracteres, criar vinhetas, finalizar produtos audiovisuais.

As competências desenvolvidas estão diretamente ligadas às atribuições profissionais destacadas na descrição da “Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)”, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e no Guia PRONATEC de cursos FIC do Ministério da Educação.

6. Organização Curricular

6.1. Estrutura

Em concordância com o Art. 4º do REMI, o Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio (TPAV), está estruturado em regime anual, subdividido em etapas bimestrais e possui e será desenvolvido em três anos.

Essa distribuição possibilita que o estudante desenvolva projetos relevantes ao longo de todo o ano, no decorrer de cada série. A integração desses projetos será realizada por meio da interdisciplinaridade e do planejamento coletivo.

A distribuição anual também permite o amadurecimento do estudante, a reflexão crítica, a recuperação de conteúdos e facilita a prática pedagógica dos docentes.

6.2. Itinerário Formativo

O curso TPAV será ofertado no período Diurno e tem carga horária total de 3533,3 horas-relógio, divididas em 2700 horas-relógio para a base comum e 833,3 horas-relógio para área técnica profissional. Esta carga horária está dividida em 59 disciplinas.

Está prevista a destinação de 166,67 horas-relógio destinadas exclusivamente às práticas profissionais, distribuídas nas disciplinas Práticas Profissionais I, II, III, IV e V.

Para a obtenção do diploma de técnico de nível médio do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, conforme Art. 8º do REMI, "a diplomação dos estudos é obtida pela efetivação da carga horária total fixada para cada curso de Ensino Médio Integrado e demais requisitos previstos no Plano de Curso".

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio não há certificação do ensino médio dissociada da conclusão do curso técnico, para fins de continuidade dos estudos.

O estudante poderá continuar o seu itinerário formativo por meio das ofertas descritas no tópico 6.3. O educando deverá participar de novo processo seletivo. Essa formação complementar será ofertada em no formato de cursos FIC.

6.3. Possibilidades de Formação Continuada em Outros Cursos de Qualificação Profissional no Itinerário Formativo

O *Campus* Recanto das Emas irá abrir matrícula de outros cursos de qualificação profissional, ligados diretamente a essa formação técnica, dentro do mesmo itinerário formativo.

As ofertas acontecerão conforme demanda e disponibilidade de recursos. A organização didático-pedagógica de cada curso será descrita em projetos individuais. Neste documento, caberá apenas a descrição sumária para que o concluinte do curso Técnico em Produção de Áudio e vídeo conheça algumas áreas possíveis para dar continuidade à sua formação.

Formação Continuada	Carga Horária
Assistente de Produção	200 horas-relógio
Cenografia e Direção de Arte	
Animação Digital	
Efeitos Especiais	
Roteiro para Audiovisual	
Elétrica Básica e Maquinaria para o Audiovisual	
Assistente de Estúdio e Assistente de Direção	
Produção de Jogos Digitais	
Distribuição e Exibição do Audiovisual.	
Curadoria e Organização de Mostras e Festivais de Audiovisual	
Iluminação	
Locutor, Apresentador, Animador	
Captação de Recursos	
Fotografia	

Essas formações serão descritas em Planos de Curso independentes e poderão ser ampliados ou modificados conforme as necessidades do mundo do trabalho ou dos educandos, contudo destacamos a sua presença neste Plano de Curso para enfatizar a forma articulada da proposta formativa do TPAV e a possibilidade de, a partir da formação generalista de técnico, acessar outros conhecimentos

especializados e prover aos discentes alternativas na cadeia produtiva do audiovisual.

O estudante também irá contar com uma série de atividades denominadas de Práticas Profissionais disponíveis no Campus. Entre elas destacam-se o Cineclube, a Produtora Experimental, seminários com profissionais das áreas e eventos de Pesquisa e Extensão, além de mostras especiais e atividades de integração com o mercado de trabalho do audiovisual.

6.4. Fluxograma

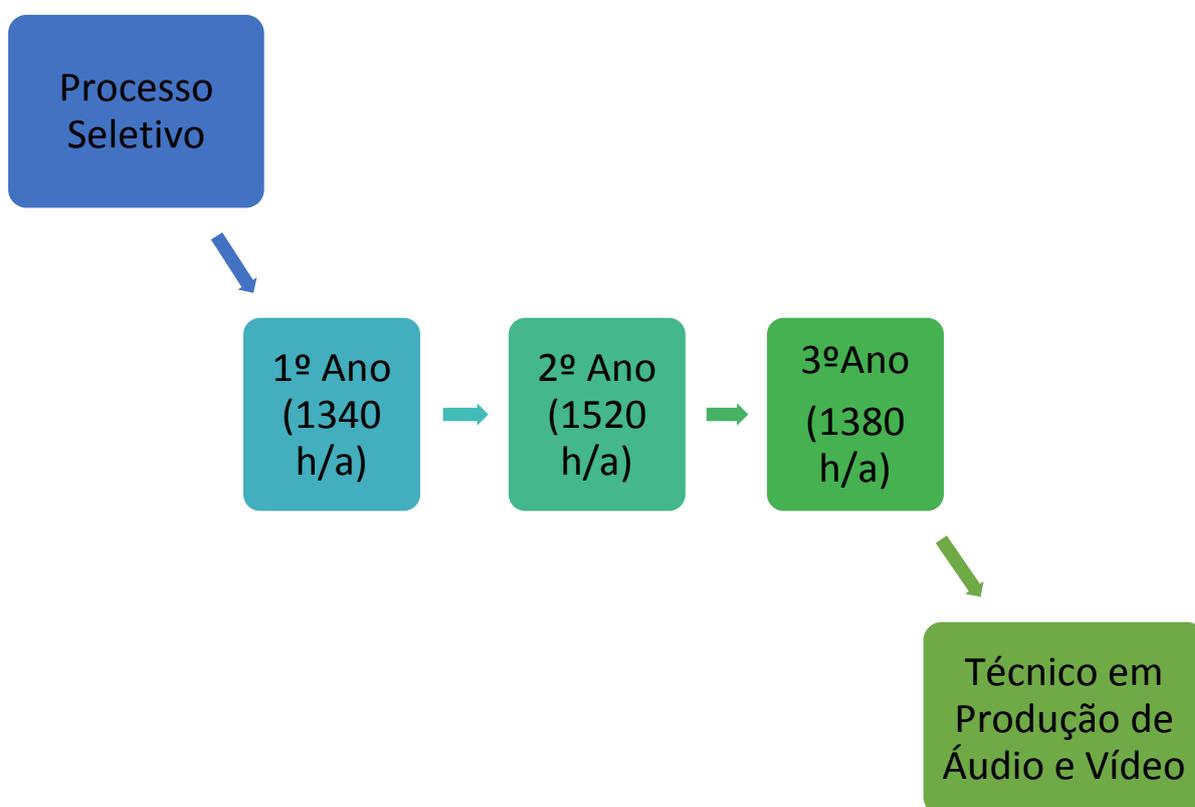


Figura 1 - Fluxograma do curso Técnico em Produção de Áudio e vídeo

6.5. Quadro Resumo

Série	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	CH Anual Relógio	CH Anual h/a
1º Ano	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa I	133,3	160
		Educação Física I	66,7	80
		Arte I	66,7	80
		Língua Estrangeira – Espanhol I	66,7	80
		Língua Estrangeira - Inglês I	66,7	80
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática I	100,0	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia I	66,7	80
		Física I	66,7	80
		Química I	66,7	80
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História I	66,7	80
		Geografia I	66,7	80
		Sociologia I	33,3	40
		Filosofia I	33,3	40
	Formação Técnica e Profissional	História do Cinema Mundial	33,3	40
		Linguagem Audiovisual	50,0	60
		Práticas Profissionais I	33,3	40
		Audiovisual no Brasil	33,3	40
		Fundamentos do Áudio	33,3	40
		Práticas Profissionais II	33,3	40
	Total do 1º Ano			1116,7
2º Ano	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa II	133,3	160
		Educação Física II	66,7	80
		Arte II	66,7	80
		Língua Estrangeira - Espanhol II	66,7	80
		Língua Estrangeira - Inglês II	66,7	80
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática II	100,0	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia II	66,7	80
		Física II	66,7	80
		Química II	66,7	80
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História II	66,7	80
		Geografia II	66,7	80
		Filosofia II	33,3	40
		Sociologia II	33,3	40
	Formação Técnica e Profissional	Fotografia	66,7	80
		Desenho de Som	33,3	40
Captação de Som Direto		33,3	40	

		Práticas Profissionais III	33,3	40
		Equipagem e Manutenção	33,3	40
		Iluminação Básica	66,7	80
		Linguagens de Edição Audiovisual	66,7	80
		Práticas Profissionais IV	33,3	40
Total do 2º Ano			1266,7	1520
3º Ano	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa III	133,3	160
		Educação Física III	66,7	80
		Arte III	66,7	80
		Língua Estrangeira - Espanhol III	66,7	80
		Língua Estrangeira - Inglês III	66,7	80
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática III	100,0	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia III	66,7	80
		Física III	66,7	80
		Química III	66,7	80
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História III	66,7	80
		Geografia III	66,7	80
		Sociologia III	33,3	40
		Filosofia III	33,3	40
	Formação Técnica e Profissional	Ferramentas de edição	66,7	80
		Produção, Legislação e Ética no Audiovisual	33,3	40
		Práticas Profissionais V	33,3	40
		Finalização audiovisual	33,3	40
		Acessibilidade Audiovisual	16,7	20
Edição de som e Mixagem		66,7	80	
Total do 3º Ano			1150	1380

6.6. Ementário

Segue ementário de todas as disciplinas. Ressalva-se que as bibliografias estão sujeitas a alterações em virtude da disponibilidade das obras na biblioteca do *campus* e no Programa Nacional do Livro Didático – PNLD.

1º Ano

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	160 horas aula	Carga horária (relógio):	133,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. ○ Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. ○ Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. ○ Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação ● Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. <ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. ○ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios/ esferas, gêneros e suportes (relato, debate, teatro, resumo, conto, crônica, carta ao leitor, memória e outros). ● Construção de sentidos (ambigüidade, conotação, denotação). ● Texto, Coesão e Coerência. ● Aspectos de textualidade (intertextualidade, informação, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade) ● Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais de predominância narrativa, descritiva e informativa. ● Estrutura e elementos da narrativa ● Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros). ● Leitura, análise e produção de gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, relatos, memórias), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. 	

- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da

- Leitura e declamação de poemas
- Conceito e função da Literatura.
- Gêneros literários.
- Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo.
- Leitura de autores representativos da literatura de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África).
- Figuras de linguagem na composição de sentidos de textos diversos.
- Conceitos de língua e linguagem.
- Gramática, variação e mudança linguística (preconceito linguístico).
- Funções da linguagem.
- Aspectos gerais de fonologia e fonética.
- Aspectos gerais de morfologia.
- Ortografia e acentuação.
- Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos.
- Classes gramaticais.

própria identidade.

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

- Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.
- Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.
- Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

e: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Preposições, conjunções, pronomes e advérbios como elementos de coesão.

- Análise linguística: morfossintaxe do período simples.

- Concordância verbal e nominal (regras e variação).

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ;BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia complementar

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Educação Física I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	

- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.
- Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.
- Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
- Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Modalidades esportivas: futsal, handebol, esportes com raquete e esportes adaptados.
- Cultura corporal: o movimento como construção histórico social
- Cooperação como prática social: jogos de integração.
- Importância da atividade física para a saúde.
- Problemática de regras de jogos (instrumento de criação e de transformação)
- Práticas corporais esportivas como ferramenta de inclusão.

Bibliografia básica

BRASIL. **PCN'S + Ensino Médio**. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia complementar

MELLO, M. T.; WINCKLER, C. (Orgs.) **Esporte paralímpico**. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

DARIDO, S. C. **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papirus, 2012.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.) **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Arte I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade. ○ Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. ○ Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. ○ Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de arte ● As linguagens da arte: dança, teatro, música e artes visuais ● Elementos formais das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, textura, luz, volume ● Composição: Figurativo, Abstrato, Simetria, Estilização ● Espaço bidimensional, tridimensional ● Circuitos de produção e difusão artística: arte erudita, arte popular, arte de massa ● Patrimônio Cultural, do DF e entorno ● Técnicas: Pintura, desenho, gravura e esculturas ● Gêneros: paisagem, natureza-morta, Cenas do Cotidiano, ● Interações entre linguagens artísticas ● Elementos formais da Música: melodia, ritmo, harmonia, ● Parâmetros do som (altura, duração, intensidade, timbre, densidade), ● Instrumentos musicais ● Teoria musical ● Produção visual, teatral, musical e dançante no Distrito Federal e Entorno. ● Permanências e mudanças na História da Arte e da Música em diferentes contextos históricos e sociais ● Arte afro-brasileira e seu contexto. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Arte Urbana • Educação patrimonial na valorização de bens artísticos e culturais brasileiros.
Bibliografia básica	
BOZZANO, H.L.B.; FRENDA, P.; GUSMÃO, T.C. Arte em interação . 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013. UTUARI, S.; et al. Por toda parte . 1. Ed. São Paulo: FTD, 2013. FARTHING, S. Tudo sobre Arte – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p.	
Bibliografia complementar	
BENNETT, R.; COSTA, M. T. R. Uma breve História da Música . Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 80p. TIRAPELI, P. Arte Popular . 2. ed. [s.l.]: IBEP, 2011. 80p.	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira – Espanhol I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos 		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. • Leitura e restauração de textos de variados gêneros em língua estrangeira. 	

como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira
- Declamação de poemas e aulas de música em língua estrangeira.
- Pronúncia e entonação em língua estrangeira.
- Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira.
- Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira.
- Apreciação de obras de arte de autores dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Manifestações culturais populares nos países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Língua estrangeira como forma de expressão multicultural.
- Panorama da língua estrangeira em estudo no mundo.
- Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.
- Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo.

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Roderó; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2): Libro del Alumno.** Madrid: SGEL, 2010.

VIUDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Díaz; DÍEZ, Ignacio Roderó; FRANCO, Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico (A1 + A2): Cuaderno de Ejercicios.** Madrid: SGEL, 2010

Bibliografia complementar

FANJUL, Adrián. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira – Inglês I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. ○ Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. ○ Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de gêneros de textos verbais e não verbais em língua estrangeira ● Aulas com música em língua estrangeira. ● Pronúncia e entonação em língua estrangeira. ● Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira. ● Manifestações culturais populares nos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Língua estrangeira como forma de expressão multicultural. ● Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo. ● Vivências e possibilidades de intercâmbio 	

Bibliografia básica

HOUSE, C.; STEVENS, J. **Grammar no problem**: uma gramática do inglês atual com exercícios e respostas. São Paulo: Disal, 2005.
Dicionário Larousse Inglês/Português – Português/Inglês Mini. São Paulo: Larousse, 2006.
TURNBULL, JOANNA. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**: Advanced (with Iwriter Cd)-8th Edition. Oxford: Oxford, 2010.

Bibliografia complementar

VINCE, M. Macmillan **English Grammar in Context**: Essential. Oxford: Macmillan, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Matemática e suas tecnologias
Componente Curricular:	Matemática I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	120 horas aula	Carga horária (relógio):	100 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos Números e operações naturais, inteiros, racionais ou reais. ○ Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem. ○ Resolver situação problema envolvendo conhecimentos numéricos. ○ Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas. ○ Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos. ● Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela. <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional. ○ Identificar características de figuras planas ou espaciais. ○ Resolver situação problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma. ○ Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na 		<ul style="list-style-type: none"> ● Noções de Matemática Financeira: Razão, proporção, porcentagem; ● Juros simples e compostos; ● Descontos; ● Taxas e Financiamentos; ● Conjuntos: Revisão de conceitos fundamentais; ● Conjuntos numéricos; ● Intervalos; ● Resolução de situações-problema; ● Funções: Definição; ● Gráficos de funções; ● Crescimento e decrescimento; ● Domínio e imagem dos intervalos. ● Função Polinomial de 1º Grau: Definição e gráficos; ● Zero da função e equação de 1º grau; ● Construção de gráficos, tabelas e quadros utilizando informações do cotidiano. ● Função Polinomial de 2º Grau: Definição e gráficos; ● Zeros da função e equação de 2º grau; ● Estudo da parábola. ● Inequações: Aplicações e operações com inequações ● Revisão de Geometria: Estudo dos polígonos; ● Propriedades e classificação de figuras planas; 	

seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

- Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.
- Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
- Resolver situação problema que envolva medidas de grandezas.
- Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.
- Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

- Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

- Identificar a relação de dependência entre grandezas.
- Resolver situação problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.
- Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico científicas, usando representações algébricas.

- Áreas de figuras planas associadas à área do retângulo;
- Semelhança de triângulos;
- Traçado de bissetrizes, medianas e mediatrizes com uso de régua e compasso;
- Triângulo retângulo: Relações métricas e Teorema de Pitágoras;
- Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência
- Progressões aritméticas e geométrica
- Sequências e Progressões: Sequências;
- Progressões aritméticas e geométricas.

- **Fonte:** Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
- Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
- Resolver situação problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

- Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.
 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

- Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.
 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

- Resolver situação problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.
- Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 1. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.
 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 11. 2ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.
 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 4. 8ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.

Bibliografia complementar

DOLCE, Osvaldo, POMPEO, José. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 9. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Biologia I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais. ○ Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos ○ Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros. ○ Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos. ○ Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos. ● Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. ○ Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em 		<ul style="list-style-type: none"> ● Características da vida. ● Biologia como ciência. ● Cidadania e o cidadão no mundo e em sua comunidade. ● Lixo e reaproveitamento da matéria. ● Ação antrópica sobre o ambiente na perspectiva da sustentabilidade. ● Agricultura sustentável. ● Metabolismo Celular. ● Substâncias da vida ● Célula procariota e eucariota. ● Membrana e Transportes. ● Citoplasmas e organelas. ● Replicação do DNA, cromossomos e cariótipo. ● Mitose e meiose. ● Reprodução nos seres vivos. ● Cadeias e teias alimentares ● Ciclos biogeoquímicos ● Níveis de organização dos seres vivos ● Teoria celular ● Composição química da célula ● Conceitos básicos de Ecologia ● Ecossistemas terrestres e aquáticos 	

- diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
- Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.
 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Dinâmica das populações e das comunidades
- Relações ecológicas: importância para o ser humano e para a natureza
- Sucessão ecológica e comunidade clímax
- Ambiente e saúde
- Drogas (conhecimento e prevenção)
- Sexo, sexualidade e Gêneros
- IST (Infecções sexualmente transmissíveis)

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
UZUNIAN, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013.
LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar

SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar. CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Física I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos. ○ Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico. ○ Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas. ○ Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade. ● Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano. ○ Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas 		<ul style="list-style-type: none"> ● Evolução histórica das concepções de força, movimentos e suas causas. ● Estudo de Gráficos ● Velocidade, aceleração, força, massa, peso. ● Impulso. ● Características de fluidos ideais (incompressibilidade, densidade e pressão). ● Conceitos de referencial, posição, deslocamento, diferenciando grandezas escalares e vetoriais ● Momento linear, torque e momento angular ● Colisões mecânicas (elásticas e inelásticas) ● Equilíbrio estático de partículas e de corpos extensos ● Leis de Kepler ● Princípios de Stevin e Pascal ● Teorema do Empuxo ● Teorias sobre movimento dos corpos celestes (geocentrismo, heliocentrismo, concepções étnicas e modernas) ● Lei da Gravitação Universal ● Grandezas vetoriais ● Cinemática – estudo dos movimentos ● Energia e Trabalho ● Leis de Newton 	

tecnológicos de uso comum.

- Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

- Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
- Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.
- Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.
- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Trabalho e energia potencial elétrica.

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

Física em contextos. São Paulo: Ftd, 2011. v 3.

BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. **Tópicos de Física**, 16ª Ed. Editora Saraiva, 2007. v 3.

FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; SANDS, M.43 **Lições de física de Feynman**: a edição definitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008. 3 v.

Bibliografia complementar

CARRON, W; GUIMARÃES, O. **As Faces da Física**. Volume Único. 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.
 HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 HALLIDAY, D., RESNICK, R. & WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 7a ed. Rio Janeiro: LTC, 2006. 4 v

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Química I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos. ○ Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos. ○ Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais. ○ Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos. ○ Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses 		<ul style="list-style-type: none"> ● Ciência Química: Evolução histórica ● Modelo científico ● Importância da Ciência –Tecnologia – Sociedade ● Avanços tecnológicos numa perspectiva sustentável ● História e desenvolvimento de Novos Materiais (do Egito aos dias de hoje) ● Construção da Matéria: Aplicações biotecnológicas ● Características dos Materiais ● Classificação e Propriedades Gerais da Matéria ● Métodos de Separação de Misturas ● Abordagem Quantitativa da Matéria: Leis Ponderais ● Estudo do Modelo Científico e representações ● Reações Químicas (abordagem qualitativa) ● Balanceamento por tentativas ● Grandezas Químicas (massa molar, Mol, número de Avogadro) ● Notações científicas 	

contraditórios

- Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.
 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
 - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
 - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.
 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.
 - Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e

- Cálculos Proporcionais da Química
- Estequiometria
- Sistema Internacional de Unidades
- Transformações dos Materiais
- Aplicações biotecnológicas
- Ligações químicas
- Gases
- Tabela Periódica
- Funções Inorgânicas
- Modelos atômicos: Evolução do Modelo Atômico de Dalton a Rutherford-Bohr
- Estrutura Atômica
- Estrutura das Substâncias: Geometria Molecular (abordagem qualitativa)
- Polaridade
- Funções Inorgânicas.
- Óxidos
- Bases
- Ácidos
- Reações de Neutralização
- Sais
- Classificação dos elementos químicos:
- História e evolução da classificação
- Tabela Periódica Moderna
- Relação com os subníveis energéticos
- Estudo das propriedades periódicas e aperiódicas.
- Ligações químicas: Ligações Intermoleculares; Ligações Intramoleculares
-

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio -

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015
Bibliografia básica	
USBERCO, Salvador; JOSEPH. Química e aparência . 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Química – Ensino Médio. 2a. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.	
Bibliografia complementar	
Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. KOTZ; TREICHEL; WEAVER. Química Geral e Reações Químicas Vol 1e 2. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os elementos culturais que constituem as identidades <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. ○ Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. ○ Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Natureza e Cultura. ● Povos ameríndios e Grupos Indígenas Brasileiros. ● Pré História. ● História e cultura afrobrasileira: História africana, civilizações antigas no continente africano. ● Civilizações Clássicas. ● Idade Média, Idade Média Oriental, Feudalismo. 	

- Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- América Portuguesa

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

FREITAS NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Harbra, 2011.
Coleção Discutindo a História; Atual Editora.
Coleção Como seria sua vida; Editora Scipione.

Bibliografia complementar

Coleção Descobrimo o Brasil; Zahar Editora.
 FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: USP, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Geografia I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder. <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. ○ Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações ○ Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. ○ Comparar o significado histórico geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. ● Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. ○ Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção. ○ Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Ciências Humanas: suas características e suas formas de registros: ● Tempo e espaço nas Ciências Humanas. ● Diferentes espaços geográficos e paisagens naturais, globais e humanizadas. ● História da Terra: eras geológicas. ● Elementos ambientais: Tectonismo, vulcanismo e rochas ● Clima: elementos, fatores e tipos ● Relevo: formas, processo erosivo e solo ● Vegetação e sua distribuição geográfica no mundo ● Hidrografia. ● Evolução do pensamento geográfico ● População: Identidade e diversidade cultural, sexual, de gênero e geracional. ● Índices populacionais. ● Teorias demográficas, fluxos migratórios e estrutura etária. ● Espaço urbano e espaço rural. ● História dos mapas e Cartografia <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	

- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.
- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.
- Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.
 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos; **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização** – v.1,2 e 3. 1º edição.
 TEIXEIRA, Wilson. FAIRCHILD, Thomas Rich. TOLEDO, M. Cristina Motta de. TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra** – 2º edição - Editora: Companhia Nacional, 2009.

Bibliografia complementar

SIMIELLI, Maria Elena; **Geoaltas**. 34ª edição. São Paulo 2013. Ática.
 TERRA, Lydia – **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. Lydia Terra, Regina. Araújo, Raul Borges Guimarães. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Sociologia I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. ○ Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. ○ Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. ○ Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. ○ Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, 		<ul style="list-style-type: none"> ● Indústria Cultural. ● Meios de Comunicação de Massa. ● Relativismo cultural ● Cultura ● Socialização ● Telecomunicações e a Sociedade da Informação. ● Poder da mídia na formação da história contemporânea. ● Cibercultura: ciberguerra e hacktivismo. ● Políticas afirmativas. ● Racismo no Brasil ● Identidade afrobrasileira 	

econômicos ou ambientais ao longo da história

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. SP: Ed. do Brasil, 2010.
BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. São Paulo: Thomson, 2006.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
WEFFORT, Francisco C. (Org). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).

Bibliografia complementar

BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. **Dicionário do pensamento social no século XX**. RJ: Zahar, 1996.
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 1977.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Filosofia I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. ○ Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. ○ Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. ○ Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. ○ Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Surgimento da Filosofia ● Mito e razão ● Os filósofos pré-socráticos ● Conceitos de Filosofia ● Pensamento e Linguagem ● Filosofia Clássica na Grécia antiga. ● Senso crítico e senso comum ● O ser social e ser político ● O adolescente, liberdade e participação política ● Ética: conceito e etimologia 	
Bibliografia básica			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010. CHAUÍ, M. Introdução à História da filosofia: Dos Pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Cia das Letras, 2002. MERQUIOR, José Guilherme. O liberalismo: antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.</p>			

MORTARI, César. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora Unesp/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.

Bibliografia complementar

Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010
 CHAUÍ. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000
 CHALMERS, A. **O que é ciência afinal?**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
 BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. Brasília: Editora UnB, 1995

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	História do Cinema Mundial	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a trajetória da história mundial do cinema. • Analisar os principais movimentos cinematográficos e regionalizados. 		<ul style="list-style-type: none"> • História mundial do cinema: dos antecedentes de 1895 até a contemporaneidade. • Movimentos cinematográficos: Vanguardas Francesas, Neorrealismo Italiano, Nouvelle Vague, cinema latino-americano, entre outros. 	
Bibliografia básica			
BARBOZA, Nelson Alves. Cinema, Arte, Cultura, História . Rio de Janeiro: Papyrus, 2007. COUSINS, Mark. História do cinema : dos clássicos mudos ao cinema moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2013. MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial . Campinas, SP: Papyrus, 2006. (Coleção Campo Imagético)			

Bibliografia complementar

MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado: América Latina.** São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
 MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado: Ásia.** São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
 MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado: África.** São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
 MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado: Estados Unidos.** São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
 MELEIRO, Alessandra. **Cinema no mundo: indústria, política e mercado: Europa.** São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Linguagem Audiovisual	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	60 horas-aula	Carga horária (relógio):	50 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os fundamentos da linguagem audiovisual. ● Analisar a Estrutura da linguagem audiovisual. ● Compreender os aspectos da estética audiovisual. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Fundamentos Linguagem audiovisual. ● Estrutura da linguagem audiovisual. ● Estética audiovisual: aspectos históricos, inovações tecnológicas, estética por janelas de exibição, gêneros narrativos. 	
Bibliografia básica			
AUMONT, Jacques et al. A Estética do Filme. Campinas, SP: Papyrus, 2002. MARCEL, Martin. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2007. XAVIER, Ismail. A experiência do Cinema. Rio de Janeiro: Edições Graal- Embrafilmes, 1983.			
Bibliografia complementar			
BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014. JOLY, Martine, Introdução à análise da imagem. Campinas: Papyrus, 1996.			

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas - SP: Papirus, 1997.
AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas - SP: Papirus, 1993.
AUMONT, Jacques. **As teorias dos cineastas**. Campinas - SP: Papirus, 2008.
XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas - SP: Editora da Unicamp, 2013.
FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2001.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Práticas Profissionais I	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas/aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
Aplicar os conhecimentos, teóricos e práticos, adquiridos durante o bloco de disciplinas, por meio da participação nas atividades descritas no item 6.7 deste Projeto Pedagógico do Curso. Dessa forma, o programa deste componente, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre. Para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – <i>Campus</i> Recanto das Emas.		<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e distribuição de atividades para aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o desenvolvimento do bloco. • Apresentação de relatório das atividades realizadas, conforme tabela disposta no item 6.7.6, para fins de avaliação. 	
Bibliografia básica			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			
Bibliografia complementar			

Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Audiovisual no Brasil	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a trajetória do cinema brasileiro. • Compreender o processo de estruturação do rádio e da televisão no Brasil. • Analisar os formatos de audiovisuais contemporâneos. 		<ul style="list-style-type: none"> • História do Cinema Brasileiro. • História do rádio e da televisão no Brasil. • Audiovisual contemporâneo: mídias veiculadas por meio da internet. 	
Bibliografia básica			
<p>BERNARDET, Jean-Claude. Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia. São Paulo: Annablume, 1995. GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2006. CANNITO, Newton. A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.</p>			
Bibliografia complementar			

CARVALHO, Vladimir. **Cinema candango**: matéria de jornal. Brasília - DF: Cinememória, 2002.
 FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação**: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.
 BALLERINI, Frantiesco. **Cinema Brasileiro no século 21**: reflexões de cineastas, produtores, distribuidores, exibidores, artistas, críticos e legisladores sobre os rumos da cinematografia nacional. São Paulo: Summus, 2012.
 FREIRE FILHO, João. **A TV em transição**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
 CARLÓN, Mario; FECHINE, Yvana (orgs.). **O Fim da televisão**. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Fundamentos do áudio	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Relatar a história do som no cinema. ● Discutir a fisiologia da audição humana e princípios da física do som. ● Identificar os principais equipamentos e softwares utilizados na captação, edição e finalização do som. ● Descrever como o som se faz presente nas três fases da produção cinematográfica. ● Organizar uma equipe de som contemplando todos os profissionais envolvidos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● História do Som no Cinema desde o cinema mudo até os dias atuais. ● Fisiologia da audição. ● Física do som. ● Acústica do som e a relação entre o som e o ambiente; ● Elementos sonoros que compõem o áudio de um produto audiovisual. ● Equipamentos e equipe de áudio presentes nas três fases de produção e como estes se relacionam com os demais profissionais do filme. ● As possibilidades de atuação do profissional de áudio no mercado de trabalho. 	
Bibliografia básica			

FLORES, Virgínia. **O Cinema: uma arte sonora.** São Paulo: Annablume, 2013.
 MANZANO, Luiz Adelmo F. **Som-imagem no cinema.** São Paulo: Perspectiva, 2003.
 RODRIGUEZ, Angel. **Dimensão sonora da linguagem audiovisual.** São Paulo; SENAC, 2008.

Bibliografia complementar

CHION, Michel. **A Audiovisão– Som e Imagem no Cinema.** Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2008.
 COSTA, Fernando Moraes da. **Som no cinema brasileiro.** São Paulo: 7 letras, 2008.
 SÁ, Simone Pereira de. **Som + Imagem.** Org. Fernando Moraes da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2012.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Práticas Profissionais II	Série:	1º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
Aplicar os conhecimentos, teóricos e práticos, adquiridos durante o bloco de disciplinas, por meio da participação nas atividades descritas no item 6.7 deste Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o programa deste componente, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre. Para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Recanto das Emas.		<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e distribuição de atividades para aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o desenvolvimento do bloco. • Apresentação de relatório das atividades realizadas, conforme tabela disposta no item 6.7.6, para fins de avaliação. 	
Bibliografia básica			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			

Bibliografia complementar

Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.

2º Ano

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	160 horas aula	Carga horária (relógio):	133,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. ○ Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. ○ Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. ○ Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação ● Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. <ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. ○ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios/esferas, gêneros e suportes (pesquisa, reportagem, artigo de opinião, conto fantástico, crônica editorial, carta argumentativa e outros). ● Construção de sentidos (pressuposição e inferência; dêixis e anáfora). ● Construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe). ● Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais de predominância narrativa, descritiva, informativa e injuntiva. ● Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros). ● Leitura, análise e produção de gêneros textuais orais (seminário, júri-simulado entrevista, enquetes), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão ● Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. ● Leitura de autores representativos da literatura de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África). ● Figuras de linguagem na composição de sentidos de textos diversos. ● Piadas linguísticas (oportunidade para rir e debater). 	

- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da

- Estudo do vocabulário de origem africana e indígena na constituição do português brasileiro.
- Ortografia e acentuação.
- Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos.
- Análise linguística: morfossintaxe do período composto.
- Regência verbal e nominal (regras e variação).
- Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão).
-

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

própria identidade.

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

● Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

- Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.
- Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.
- Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

de: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ;BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia complementar

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Educação Física II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade. ○ Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. ○ Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. ○ Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Atletismo: corridas, saltos e lançamentos ● Cultura afro-brasileira e esporte: capoeira ● Cooperação como prática social: jogos de integração. ● Cultura corporal: o movimento como construção histórico-social ● Avaliação física: testes, protocolos ● Qualidade de vida. ● Lutas como manifestação da cultura corporal ● Modalidades coletivas: voleibol e basquetebol 	

Bibliografia básica

BRASIL. **PCN'S + Ensino Médio**. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.
 DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.
 MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia complementar

CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
 RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **O Ensino das Lutas na Escola: Possibilidades para a Educação Física**. Porto Alegre: Penso, 2015.
 DARIDO, S. C. **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papyrus, 2012.
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.) **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Arte II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade. ○ Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da 		<ul style="list-style-type: none"> ● Permanências e mudanças na História da Arte e da Música em diferentes contextos históricos e sociais: ● Produção visual, teatral, musical e dançante no Distrito Federal e Entorno. 	

produção dos artistas em seus meios culturais.

- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Composição: noções de perspectiva.
- Elementos formais das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, textura, luz, volume
- Técnicas: Pintura, desenho, colagem, performance
- Linguagens artísticas e tecnologia.
- Arte afro-brasileira e seu contexto.
- História da Arte: arte colonial brasileira; Barroco e Rococó na Europa e no Brasil; Neoclassicismo, Romantismo; arte brasileira no século XIX; Academia Imperial de Belas Artes; Revolução Industrial e Realismo; Pré-Modernismo Brasileiro; Impressionismo e Pós-Impressionismo.
- Teoria musical
- Produção visual, teatral, musical e dançante no Distrito Federal e Entorno.

Bibliografia básica

BOZZANO, H.L.B.; FRENDA, P.; GUSMÃO, T.C. **Arte em interação**. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013.

UTUARI, S.; et al. **Por toda parte**. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2013.

FARTHING, S. **Tudo sobre Arte** – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p.

Bibliografia complementar

BENNETT, R.; COSTA, M. T. R. **Uma breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 80p.

TIRAPELI, P. **Arte Popular**. 2. ed. [s.l.]: IBEP, 2011. 80p.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira Espanhol II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. ○ Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. ○ Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. ● Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. ● Compreensão e emprego de vocabulário em língua estrangeira. ● Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. ● Leitura e restauração de textos de variados gêneros em língua estrangeira. ● Produção de textos simples em língua estrangeira. ● Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. ● Dramatização de textos em língua estrangeira. ● Pronúncia e entonação em língua estrangeira. ● Uso de dicionário gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira ● Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Ditados populares e provérbios em língua estrangeira. ● Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira ● Leitura e debate de textos acerca de aspectos da atualidade nos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. 	

- Diferenças e semelhanças entre tradução, versão e tradução juramentada.
- Uso de tradutores online.
- Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros
- Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Doce cuentos peregrinos**. 18. ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2011.
 PERIS, Ernesto; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Livro do Aluno (Curso de Español para Brasileños). Barcelona: Difusión, 2004.
 PERIS, Ernesto; GILA, Pablo; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Libro de Trabajo (Curso de Español para Extranjeros). Barcelona: Difusión, 2004

Bibliografia complementar

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima**: curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.
 FANJUL, Adrián. **Gramática de Español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira Inglês II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. ○ Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. ○ Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. ● Compreensão e emprego de vocabulário em língua estrangeira. ● Produção de textos simples em língua estrangeira. ● Leitura de textos verbais e não verbais em língua estrangeira. ● Pronúncia e entonação em língua estrangeira. ● Uso de dicionário gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira ● Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Ditados populares e provérbios em língua estrangeira. ● Leitura e debate de textos acerca de aspectos da atualidade nos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Diferenças e semelhanças entre tradução, versão e tradução juramentada. ● Uso de tradutores online. ● Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	
Bibliografia básica			

HOUSE, C.; STEVENS, J. **Grammar no problem**: uma gramática do inglês atual com exercícios e respostas. São Paulo: Disal, 2005.
 Dicionário Larousse Inglês/Português – Português/Inglês Mini. São Paulo: Larousse, 2006.
 TURNBULL, JOANNA. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**: Advanced (with Iwriter Cd)-8th Edition. Oxford: Oxford, 2010.

Bibliografia complementar

VINCE, M. Macmillan **English Grammar in Context**: Essential. Oxford: Macmillan, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Matemática e suas tecnologias
Componente Curricular:	Matemática II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	120 horas aula	Carga horária (relógio):	100 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos Números e operações naturais, inteiros, racionais ou reais. ○ Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem. ○ Resolver situação problema envolvendo conhecimentos numéricos. ○ Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas. ○ Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Matrizes: Aplicações com matrizes; Operações; ● Determinante de uma matriz. ● Sistemas Lineares: ● Formas lineares, escalonados, equivalentes e homogêneos; Tipos de soluções: regra de Cramer, escalonamento e outros. ● Revisão de Potencial. ● Função Exponencial: Equação e Inequação exponencial; ● Aplicação a matemática financeira com uso de calculadora científica; ● Situações problemas. ● Definição de logaritmo e propriedades; ● Equações e inequações logarítmicas; ● Definição de função logarítmica; 	

- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.
 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.
 - Resolver situação problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.
 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.
 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
 - Resolver situação problema que envolva medidas de grandezas.
 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.
 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

- Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.
 - Resolver situação problema envolvendo a variação de

- Representação gráfica
- Trigonometria: Razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente e seus correspondentes trigonométricos); e relações trigonométricas
- Funções trigonométricas;
- Leis dos senos e cossenos
- Geometria Espacial: Área da superfície / planificação, volume e secção das configurações matemáticas: prisma, pirâmide (tronco) e esfera.

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

- Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

● Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico científicas, usando representações algébricas.

- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
- Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
- Resolver situação problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.
- Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

● Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

- Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
- Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
- Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

● Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

- Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.
- Resolver situação problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.
- Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 1. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 11. 2ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.
EZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 4. 8ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.

Bibliografia complementar

DOLCE, Osvaldo, POMPEO, José. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 9. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Biologia II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais. ○ Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos ○ Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros. ○ Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos. ○ Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos. ● Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. ○ Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em 		<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemática clássica e filogenética ● Vírus ● Reino Monera ● Reino Protoctista ● Reino Fungi ● Reino Metaphyta ● Reino Metozoa 	

- diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
- Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.
 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
UZUNIAN, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013.
LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar

SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar. CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Física II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos. ○ Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico. ○ Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas. ○ Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade. ● Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano. ○ Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Transformações Gasosas ● Equação Geral dos Gases de Clapeyron ● Teoria Cinética dos Gases. ● Concepções científicas e do senso comum acerca do conceito de calor. ● Evolução histórica dos conceitos de calor e temperatura ● Escalas termométricas ● Dilatação de sólidos e líquidos ● Formas de propagação de calor. ● Equilíbrio térmico – Lei Zero da Termodinâmica. ● Trocas de calor. ● Fontes de luz e fenômenos ópticos. ● Formação de cores. ● Princípios da óptica geométrica. ● Evolução histórica das ideias sobre fenômenos luminosos. ● Potência térmica e balanço energético ● Diagramas de fase ● Gases ideais e transformações gasosas ● Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica ● Máquinas térmicas ● Aplicações tecnológicas – motores e matrizes energéticas numa perspectiva sustentável 	

- Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
 - Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
 - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.
 - Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.
 - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Enunciados de Kelvin e Clausius
- Período, comprimento, frequência, amplitude e velocidade de ondas mecânicas
- Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, difração, ressonância e interferência
- Qualidades do som: frequência, intensidade e timbre
- Audição humana e problemas causados por poluição sonora
- Intensidade sonora e legislação a respeito
- Características dos fenômenos sonoros produzidos em instrumentos musicais
- Qualidades fisiológicas do som e o Efeito Doppler
- Luz
- Fenômenos luminosos: reflexão, refração, dispersão
- Leis da reflexão
- Espelhos planos e esféricos
- Leis da refração
- Fenômenos ópticos em lentes esféricas, dióptros planos, prismas ópticos e instrumentos ópticos
- Visão humana e correção visual
- Calorimetria
- Movimento Harmônico simples
- Óptica da Visão

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

Física em contextos. São Paulo: Ftd, 2011. v 3.

BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. **Tópicos de Física**, 16ª Ed. Editora Saraiva, 2007. v 3.

FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; SANDS, M. **43 Lições de física de Feynman**: a edição definitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008. 3 v.

Bibliografia complementar

CARRON, W; GUIMARÃES, O. **As Faces da Física**. Volume Único. 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.
 HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 HALLIDAY, D., RESNICK, R. & WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 7a ed. Rio Janeiro: LTC, 2006. 4 v

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Química II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos. ○ Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos. ○ Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais. ○ Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos 		<ul style="list-style-type: none"> ● Radioatividade: Benefícios e riscos em uma perspectiva cidadã. ● Recursos Energéticos: ● Uso racional da energia ● Termoquímica ● Noções de reações exotérmicas e endotérmicas ● Lei de Hess ● Equilíbrio Químico: ● Estado de Equilíbrio ● Caráter dinâmico das interações químicas ● Fatores que afetam o Equilíbrio pH e pOH ● Soluções ● Propriedades Cognitivas ● Eletroquímica ● Cinética 	

envolvidos em produtos biotecnológicos.

- Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios

- Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.
 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
 - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
 - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.
 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.
 - Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

<p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>	
Bibliografia básica	
<p>USBERCO, Salvador; JOSEPH. Química e aparência. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Química – Ensino Médio. 2a. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. KOTZ; TREICHEL; WEAVER. Química Geral e Reações Químicas Vol 1e 2. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os elementos culturais que constituem as identidades <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. ○ Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. ○ Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Idade Moderna. ● Revolução Francesa. ● Revolução Inglesa. ● Revolução Industrial: os novos problemas sociais. ● Iluminismo. ● Escravidão na América Colonial e seus contextos: América e 	

- Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

África

- Sistema colonial: Colonização, formação e independência
- Colonização da África e Ásia
- Imperialismo.
- Neocolonialismo.
- Unificações da Alemanha e Itália.
- Europa no século XIX
- Brasil no século XIX

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

Coleção Discutindo a História; Atual Editora.
Coleção Como seria sua vida; Editora Scipione.

Bibliografia complementar

Coleção Descobrimo o Brasil; Zahar Editora.
 FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: USP, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Geografia II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder. <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. ○ Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações ○ Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. ○ Comparar o significado histórico geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. ● Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. ○ Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção. ○ Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Industrialização: clássica, tardia, planejada e técnico-científica nos contextos mundial e brasileiro. ● Formação e evolução do espaço brasileiro: aspectos demográficos, históricos e migrações ● Regionalização do espaço brasileiro: macrorregiões do IBGE, geoeconomia ● Processo de interiorização do Brasil: a história da transferência da capital federal. ● Regionalização do Distrito Federal ● Caracterização ambiental do Brasil: Geomorfologia, climatologia, hidrografia e vegetação ● Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, suas questões e problemas. ● Indicadores sociais da realidade brasileira ● Revoluções técnicas e científicas ● Fenômenos demográficos brasileiros. ● Espaço rural e urbano brasileiro. ● Diversidades econômicas, étnicas, religiosas e culturais do Brasil. ● Estratificação e desigualdade social. ● Espaço socioeconômico brasileiro ● Industrialização do Brasil. 	

<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. ○ Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. ● Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. ○ Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos. ○ Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos. ○ Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas. ○ Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Matriz energética do Brasil. ● Transporte do Brasil. ● Agricultura do Brasil. ● Geografia do Distrito Federal e RIDE ● Os modelos de gestão do trabalho: taylorismofordismo, modelo japonês (toyotismo), fordismo. ● O trabalho: modos de produção, classes sociais, divisão social do trabalho. <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>
Bibliografia básica	
<p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos; Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização – v.1,2 e 3. 1º edição. TEIXEIRA, Wilson. FAIRCHILD, Thomas Rich. TOLEDO, M. Cristina Motta de. TAIOLI, Fabio. Decifrando a Terra – 2º edição - Editora: Companhia Nacional, 2009.</p>	
Bibliografia complementar	

SIMIELLI, Maria Elena; **Geoaltas**. 34ª edição. São Paulo 2013. Ática.
 TERRA, Lydia – **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. Lydia Terra, Regina. Araújo, Raul Borges Guimarães. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Sociologia II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. ○ Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. ○ Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. ○ Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. ○ Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história 		<ul style="list-style-type: none"> ● Estratificação social e desigualdade social ● Sociedades de controle: aspectos do disciplinamento dos indivíduos nas esferas: educacional, médica e legal. ● Homem como animal político. ● Autonomia e heteronomia política. ● Ideologias e alienação. ● Trabalho e sociedade ● Estado e poder ● Cidadania no Brasil ● Direitos humanos <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. SP: Ed. do Brasil, 2010.
BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. São Paulo: Thomson, 2006.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
WEFFORT, Francisco C. (Org). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).

Bibliografia complementar

BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. **Dicionário do pensamento social no século XX**. RJ: Zahar, 1996.
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 1977.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Filosofia II	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. ○ Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. ○ Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. ○ Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. ○ Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Epistemologia moderna ● Iluminismo ● O sujeito e o objeto do conhecimento: racionalismo e empirismo ● Ciência e Tecnologia: ética e cientificismo ● Teoria Política Moderna <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	
Bibliografia básica			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
 CHAUÍ, M. Introdução à História da filosofia: **Dos Pré-socráticos a Aristóteles**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
 MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo**: antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
 MORTARI, César. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora Unesp/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.

Bibliografia complementar

Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010
 CHAUÍ. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000
 CHALMERS, A. **O que é ciência afinal?**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
 BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. Brasília: Editora UnB, 1995

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Fotografia	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas-aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações da fisiologia de percepção, percepção da cor desenvolvimento da visão, da fisiologia da visão aos sensores das câmeras. • Conhecer os elementos que estruturam a fotografia: objetivas, distância focal, exposição, profundidade de campo, balanço de branco, velocidades do obturador, tipologia de filmes, gravação em digital, entre outros. • Compreender as formas de enquadramento, composição fotográfica e movimentos de Câmera. • Exercitar a prática de operação de câmera em situações de estúdio e externas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Fisiologia da visão. • Elementos da fotografia. • Enquadramento e composição fotográfica. • Operação de câmera. 	
Bibliografia básica			

HELDGECOE, John. **O novo manual de fotografia:** guia completo para todos os formatos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.
 MASCELLI, Joseph V. **Os cinco Cs da Cinematografia:** técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
 RABIGER, Michael. **Direção de Cinema:** técnicas e estéticas. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2007.

Bibliografia complementar

ANG, Tom. **Vídeo digital:** uma introdução. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.
 FREEMAN, Michael. **Guia completo da fotografia digital.** São Paulo: Editora Livros e Livros, 2016.
 DUBOIS, PHILIPPE. **O ato fotográfico.** Campinas: Editora Papirus, 2006.
 BARTHES, Roland. **A câmara clara.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
 AUMONT, Jacques. **O olho interminável:** cinema e pintura. São Paulo, Cosac & Naify, 2004.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Carga horária:	Desenho de som	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a interferência do som no entendimento da imagem e na construção da narrativa do produto audiovisual. • Selecionar e aplicar o material fonográfico coerente com o produto audiovisual e as orientações do roteiro. • Utilizar trilhas e efeitos sonoros de acordo com as necessidades definidas no <i>briefing</i> do projeto. • Inserir a acessibilidade audiovisual 		<ul style="list-style-type: none"> • Relações narrativas e dramáticas do som e dos efeitos sonoros. • Identificação e utilização de técnicas de criação, produção e inserção do som no filme. • Compreensão e interpretação do roteiro para a construção sonora de filmes; • Integração entre a imagem e o som na linguagem audiovisual. • A construção da trilha sonora cinematográfica e sua contribuição para a narrativa. • Funções do <i>sound designer</i> e outros profissionais que atuam no desenho de som do filme. 	

<p>(audiodescrição e legendas descritivas) no projeto audiovisual.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejar e executar a paisagem sonora do filme. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de Conteúdo para composição do som do produto audiovisual. ● Orientações do uso de elementos sonoros de acordo com a legislação vigente. ● A inserção de recursos de acessibilidade audiovisual e como eles influenciam na construção do desenho de som. ● A elaboração do desenho de som na produção audiovisual.
Bibliografia básica	
<p>ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Buenos Aires/São Paulo: Libreria Ediciones, 2014. BERSCHMAN, Tony. A música do filme. São Paulo: Escrituras, 2004. OPOLSKI, Débora. Introdução ao desenho de som. João Pessoa: Editora UFPB, 2013.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>AVELLAR, José Carlos. Imagem e som, imagem e ação, imaginação. São Paulo: Paz e Terra, 1982. FLORES, Virgínia. O cinema: uma arte sonora. São Paulo: Annablume, 2013. MATOS, Eugênio. A arte de compor música para cinema. São Paulo: SENAC, 2014. RODRIGUEZ, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: Ed.SENAC, 2006.</p>	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Captação de Som direto	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar o processo de captação e registro do som sincrônico à imagem em ambientes externos e internos. ● Dominar as técnicas de captação de som digital. ● Diferenciar os diversos tipos de microfones e gravadores de áudio e utilizá-los de acordo com suas características específicas. ● Investigar o som em uma produção fílmica enquanto linguagem. ● Aplicar medidas de segurança do trabalho no set de filmagem. ● Escolher o ambiente com melhor condições de captar o áudio e realizar adaptações que influenciam tecnicamente para uma melhor captação. ● Traçar um plano de captação de som direto com os profissionais e equipamentos coerentes com as necessidades e realidade de gravação. 		<ul style="list-style-type: none"> ● As alterações no universo da produção audiovisual com o surgimento da captação de som sincrônico a imagem. ● A evolução tecnológica dos equipamentos de captação e edição de som. ● Operação, monitoramento e captação de som para audiovisual. ● Captação e registro do som sincrônico em plataformas multipista. ● Usos narrativos do som direto. ● Simulação de situações reais de trabalho com segurança e exercícios que evitam desgastes físicos para o microfonista. ● Escolha do(s) microfone(s) e de outros equipamentos de acordo com o ambiente e o orçamento do filme. ● Práticas de Captação de som direto em estúdio e sets de filmagens. ● O que se espera do microfonista e do técnico de áudio. ● Interação da equipe de captação de som com os outros profissionais durante o processo de produção audiovisual. 	
Bibliografia básica			
<p>HENRIQUES, Fábio. Guia de microfonação. Rio de Janeiro: Editora Música & Tecnologia, 2015.</p> <p>VALLE, Solon do. Manual prático de acústica. Rio de Janeiro: Editora Música & Tecnologia, 2015.</p> <p>VALLE, Solon do. Microfones. Rio de Janeiro: Editora Música & Tecnologia, 2015.</p>			

Bibliografia complementar

AMOS, S.W. **TV, Rádio e Som**: equipamentos de Rádio e TV. Ed. Hemus, 2004.
AMOS, S.W. **TV, Rádio e Som**: fundamentos. Ed. Hemus, 2004.
AMOS, S.W. **TV, Rádio e Som**: equipamentos de Som. Ed. Hemus, 2004.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Práticas Profissionais III	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
Aplicar os conhecimentos, teóricos e práticos, adquiridos durante o bloco de disciplinas, por meio da participação nas atividades descritas no item 6.7 deste Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o programa deste componente, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre. Para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Recanto das Emas.		<ul style="list-style-type: none">• Orientação e distribuição de atividades para aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o desenvolvimento do bloco.• Apresentação de relatório das atividades realizadas, conforme tabela disposta no item 6.7.6, para fins de avaliação.	
Bibliografia básica			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			
Bibliografia complementar			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Equipagem e manutenção	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os diferentes formatos de mídias e armazenamento de dados. ● Desenvolver técnicas de organização de imagens. ● Conhecer os diferentes tipos e funcionalidades dos equipamentos de captação de imagens: formatos, bitolas, janelas e lentes. ● Compreender o funcionamento das câmeras digitais: funções, diferentes modelos, adequação da câmera as necessidades de captação. ● Distinguir entre os diferentes tipos de acessórios para a captação de imagens, equipamentos de maquinaria e de iluminação utilizados em sets de filmagem e externas. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Formatos de mídias e armazenamento de dados. ● Organização de imagens. ● Funcionamento dos equipamentos de captação de imagens. ● A câmera digital. ● Acessórios, equipamentos de maquinaria e de iluminação. 	
Bibliografia básica			
<p>TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico – teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.</p> <p>HURTER, Bill. A luz Perfeita: guia de iluminação para fotógrafos. Balneário Camboriú - SC: Photos, 2010.</p> <p>HELDGECOE, John. O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.</p>			
Bibliografia complementar			
<p>BRENNAND, Edna e LEMOS, Guido. Televisão digital interativa: reflexões, sistemas e padrões. São Paulo: Mackenzie, 2007.</p> <p>LANGFORD, M. Fotografia básica de Langford: guia completo para fotógrafos. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>			

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Iluminação básica	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas-aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as propriedades e características da luz: o que é luz, fótons, comportamento da luz, cor da luz, luz natural e luz artificial, entre outros elementos. • Compreender a estruturação da Iluminação: pontos de luz, correção de cor, balanceamento de branco, fotometria. • Compreender o processo de composição da Iluminação em estúdios, outros ambientes internos e externos. • Conhecer os elementos básicos de segurança em instalações e serviços em eletricidade, NR 10, riscos elétricos, medidas de controle, normas e procedimentos de segurança; proteção e combate à incêndios; primeiros socorros. 		<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e Características da luz. • Estrutura de Iluminação. • Iluminação interna e externa e montagem de luz. • Fundamentos de elétrica para iluminação no audiovisual. 	
Bibliografia básica			
<p>HURTER, Bill. A luz Perfeita: guia de iluminação para fotógrafos. Balneário Camboriú - SC: Photos, 2010. MOURA, Edgar Peixoto de. 50 anos luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001. FREEMAN, Michael. Luz e Iluminação - Coleção Curso de Fotografia. São Paulo: Editora Bookman, 2012.</p>			
Bibliografia complementar			
<p>Bibliografia complementar: MUSA, João Luiz; GARCEZ, Raul Pereira. Interpretações da luz. São Paulo: Editora Olhar Impresso, 1994. GREY, C. Iluminação em Estúdio: Técnicas e truques para fotógrafos digitais. Balneário Camboriú, SC: Editora Photos, 2012. ARTIS, A.Q. Silêncio! Filmando. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. SILVA, Luis Lopes da. Conceitos básicos de iluminação. Edições Universitárias Lusófonas: Lisboa, 2004.</p>			

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Linguagens de Edição Audiovisual	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas-aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Narrar o contexto histórico do processo de edição/montagem de um filme. • Relatar os profissionais que atuam na edição de um filme. • Identificar os softwares profissionais para edição de imagem. • Selecionar as imagens e sons que melhor dialogam com o filme. • Analisar a estrutura da montagem de um filme. • Valorizar os múltiplos usos da sincronização de som e imagem. • Relatar como o processo de edição dialoga com as tecnologias atuais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos teóricos e história da edição linear e não linear. • Apresentação dos principais <i>softwares</i> para Edição e Finalização de Imagens 2D e 3D. • Análise do processo de montar e finalizar um filme. • Características técnicas dos arquivos de imagem a serem utilizados. • A equipe de edição e finalização e sua relação com os demais profissionais do filme. • O Mercado de trabalho para o editor de imagens. • Estilos de edição para filmes de ficção, documentários e outros formatos, gêneros e estilos audiovisuais. • O uso conjunto de imagem e som na construção do sentido do filme. • A continuidade como aliada importante na construção da verdade fílmica. • O processo de escolha das imagens que irão compor o filme. • Elementos técnicos e estéticos que contribuem na construção de sua história audiovisual. 	
Bibliografia básica			
<p>AMIEL, Vincent (2007), Estética da montagem. Lisboa: Texto & Grafia, 2010. AUGUSTO, Maria de Fátima. A montagem cinematográfica e a lógica das imagens. SP: Annablume, 2004. MUNCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. São Paulo: Zahar: 2004.</p>			

Bibliografia complementar

EISENTEIN, S. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

LEONE, Eduardo. **Reflexões Sobre a Montagem Cinematográfica**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Práticas Profissionais IV	Série:	2º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
Aplicar os conhecimentos, teóricos e práticos, adquiridos durante o bloco de disciplinas, por meio da participação nas atividades descritas no item 6.7 deste Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o programa deste componente, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre. Para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Recanto das Emas.		<ul style="list-style-type: none">• Orientação e distribuição de atividades para aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o desenvolvimento do bloco.• Apresentação de relatório das atividades realizadas, conforme tabela disposta no item 6.7.6, para fins de avaliação.	
Bibliografia básica			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			
Bibliografia complementar			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			

3^o Ano

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	160 horas aula	Carga horária (relógio):	133,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. ○ Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. ○ Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. ○ Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação ● Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. <ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. ○ Relacionar informações sobre concepções artísticas e 		<ul style="list-style-type: none"> ● Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios/ esferas, gêneros e suportes (carta argumentativa, relato, resenha crítica, editorial, reportagem, notícia, texto publicitário, artigo de leis, instruções, artigo de opinião e outros). ● Construção de sentidos (aspecto verbal e papel temático). ● Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais de predominância dissertativa e expositiva. ● Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros). ● Leitura, análise e produção de gêneros textuais orais (resenha, opinião), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. ● Concepções filosóficas e estéticas na Literatura; ● Pré-Modernismo, Modernismo Português e Brasileiro, pós-modernismo e contemporaneidade. ● Leitura de autores representativos da literatura de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África). ● Figuras de linguagem na composição de sentidos de textos diversos. ● Aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística. 	

procedimentos de construção do texto literário.

- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna,

- Vanguardas Europeias
- Crase
- Discussão e análise de questões linguísticas.
- Hipercorreção.
- Ortografia e acentuação.
- Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos.
- Análise linguística: morfossintaxe do período simples e do período composto.
- Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão).
- Funções do “que” e “se”.
- Colocação pronominal

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

● Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

- Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.
- Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.
- Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

e: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ;BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia complementar

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Educação Física III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade. ○ Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. ○ Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. ○ Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Funcionamento do organismo humano: capacidades fisiológicas, motoras, psíquicas. ● Esporte e sexualidade. ● Nutrição esportiva. ● Noções de primeiros socorros. ● Ginástica. ● Esportes radicais e natureza. ● Cultura corporal: o movimento como construção histórico-social. ● Jogos de cognição, raciocínio lógico e solução de problemas. ● Esporte e Arte. 	

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Saúde, padrão de beleza e discursos midiáticos.
- Educação Física e mundo do trabalho.
- Educação Física e lazer.
- Práticas rítmicas e expressivas

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

BRASIL. **PCN'S + Ensino Médio.** Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. **Para ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência:** construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia complementar

VARGAS, L. A. M. **Escola em Dança: movimento, expressão e arte.** Porto Alegre: Mediação, 2007.

DARIDO, S. C. **Educação Física e Temas Transversais na Escola.** Campinas: Papyrus, 2012.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.) **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Arte III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade. ○ Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. ○ Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. ○ Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Permanências e mudanças na História da Arte e da Música em diferentes contextos históricos e sociais ● Elementos formais das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, textura, luz, volume ● História da Arte: História da Arte: Modernismo/Vanguardas Históricas, Expressionismo, Fovismo Cubismo, Futurismo, Abstracionismo, Modernismo Brasileiro, Semana de Arte Moderna de 1922, Antropofagismo, Movimento Pau Brasil, Abstracionismo, Concretismo e Neoconcretismo, Arte conceitual. ● Kinesfera, Fluxo, Peso, Eixo, Salto e Queda, Giro, Rolamento, Movimentos articulares, Lento, rápido e moderado, Aceleração e desaceleração, Níveis, Deslocamento, Direções, Planos ● Elementos da dança: Movimento Corporal, Tempo, Espaço ● Jogos corporais coreográficos. ● Papel político e social da arte. ● Crítica de Arte. ● Arte colaborativa. ● A contemporaneidade nas artes ● Teoria musical ● Gêneros e estilos musicais. ● Produção visual, teatral, musical e dançante no Distrito Federal e Entorno. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens artísticas e tecnologia. • Técnicas: Pintura, desenho, instalação
Bibliografia básica	
BOZZANO, H.L.B.; FRENDA, P.; GUSMÃO, T.C. Arte em interação . 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013. UTUARI, S.; et al. Por toda parte . 1. Ed. São Paulo: FTD, 2013. FARTHING, S. Tudo sobre Arte – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p.	
Bibliografia complementar	
BENNETT, R.; COSTA, M. T. R. Uma breve História da Música . Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 80p. TIRAPELI, P. Arte Popular . 2. ed. [s.l.]: IBEP, 2011. 80p.	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira Espanhol III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. • Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. • Compreensão e emprego de vocabulário em língua estrangeira. • Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. • Leitura e restauração de textos de variados gêneros em língua 	

- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

estrangeira.

- Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira.
- Produção de roteiro e dramatização de textos em língua estrangeira.
- Pronúncia e entonação em língua estrangeira.
- Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira
- Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Pesquisa sobre viagens para países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Diferenças culturais entre o Brasil e países em que se fala a língua estrangeira em estudo.
- Mercado de trabalho para o profissional da área de língua estrangeira.
- Programas de intercâmbio, de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros
- Estudo crítico e Contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo.

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Doce cuentos peregrinos**. 18. ed. Buenos Aires: Debolsillo, 2011.

PERIS, Ernesto; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Livro do Aluno (Curso de Español para Brasileños). Barcelona: Difusión, 2004.

PERIS, Ernesto; GILA, Pablo; BAULENAS, Neus. **Gente 2** – Libro de Trabajo (Curso de Español para Extranjeros). Barcelona: Difusión, 2004

Bibliografia complementar

CORONADO GONZÁLEZ, María Luisa; GARCÍA GONZÁLEZ, Javier; ZARZALEJOS ALONSO, Alejandro R. **Materia prima:** curso de gramática. 5. ed. Madrid: SGEL, 2009.
 FANJUL, Adrián. **Gramática de Español:** paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Estrangeira Inglês III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. ○ Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. ○ Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. ○ Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. ● Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. ● Compreensão e emprego de vocabulário em língua estrangeira. ● Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas ● Pronúncia e entonação em língua estrangeira. ● Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira ● Pesquisa sobre viagens para países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Diferenças culturais entre o Brasil e países em que se fala a língua estrangeira em estudo. ● Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo. <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	

Bibliografia básica

HOUSE, C.; STEVENS, J. **Grammar no problem**: uma gramática do inglês atual com exercícios e respostas. São Paulo: Disal, 2005.
 Dicionário Larousse Inglês/Português – Português/Inglês Mini. São Paulo: Larousse, 2006.
 TURNBULL, JOANNA. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**: Advanced (with Iwriter Cd)-8th Edition. Oxford: Oxford, 2010.

Bibliografia complementar

VINCE, M. Macmillan **English Grammar in Context**: Essential. Oxford: Macmillan, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Matemática e suas tecnologias
Componente Curricular:	Matemática III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	120 horas aula	Carga horária (relógio):	100 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos Números e operações naturais, inteiros, racionais ou reais. ○ Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem. ○ Resolver situação problema envolvendo conhecimentos numéricos. ○ Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas. ○ Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando 		<ul style="list-style-type: none"> ● Probabilidade: Espaço amostral e evento; ● Noções de Estatística: Coleta de dados; ● Variáveis; ● Construção de tabelas e gráficos; ● Distribuição de frequências; ● Médias estatísticas (aritmética ponderada e harmônica); ● Moda, mediana e desvio padrão. ● Números Complexos: Parte imaginária e real; ● Operações com números complexos; ● Aplicações dentro do conjunto complexo. ● Polinômios: Função polinomial; 	

conhecimentos numéricos.

- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.
 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.
 - Resolver situação problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.
 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.
 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
 - Resolver situação problema que envolva medidas de grandezas.
 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.
 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

- Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

- Valor numérico e polinômio nulo;
- Operações com polinômios;
- Equações polinomiais (ou algébricas)
- Geometria Analítica.
- Estudo do Ponto;
- Estudo da Reta;
- Estudo da Circunferência.
- Análise Combinatória: Princípio da contagem;
- Arranjos, permutações e combinações.

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

- Identificar a relação de dependência entre grandezas.
- Resolver situação problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.
- Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

● Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico científicas, usando representações algébricas.

- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
- Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
- Resolver situação problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

- Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

● Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

- Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
- Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

<ul style="list-style-type: none"> ○ Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. ● Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística. ○ Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos. ○ Resolver situação problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade. ○ Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação. ○ Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>	
Bibliografia básica	
<p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 1. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 11. 2ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 4. 8ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>DOLCE, Osvaldo, POMPEO, José. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 9. 9ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p>	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Biologia III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais. ○ Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos ○ Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros. ○ Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos. ○ Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos. ● Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico- 		<ul style="list-style-type: none"> ● Metabolismo de ácidos nucleicos ● Fisiologia humana ● Engenharia genética: métodos, técnicas e aplicações. ● Genética Mendeliana ● Teorias Evolucionistas ● Evidências da evolução ● Mecanismos da evolução ● Equilíbrio de Hardy-Weinberg ● Evolução do ser humano ● Eras geológicas <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	

tecnológicas.

- Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
- Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.
- Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. v. 1.
UZUNIAN, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013.
LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar

SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar. CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Física III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos. ○ Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico. ○ Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas. ○ Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade. ● Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano. ○ Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas 		<ul style="list-style-type: none"> ● Características de ímãs. ● Evolução histórica do conhecimento sobre magnetismo. ● Experiência de Oersted. ● Campos magnéticos gerados por correntes retilíneas, circulares e senoidais. ● Linhas de força. ● Força magnética em cargas pontuais e em fios. ● Implicações da teoria da relatividade restrita nos conceitos de espaço, massa e tempo. ● Capacitores. ● Propriedades elétricas dos materiais condutores, semicondutores e isolantes. ● Potencial elétrico. ● Evolução do conhecimento sobre Eletrologia de Tales de Mileto a Charles Du Fay. ● Diferença entre potencial elétrico e corrente elétrica. ● Potência elétrica. ● Leis de Ohm. ● Circuitos elétricos e associação de resistores em série paralela e mista. ● Geradores e receptores elétricos. ● Utilização de medidores elétricos: amperímetro, voltímetro e 	

tecnológicos de uso comum.

- Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
 - Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
 - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.
 - Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.
 - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

ohmímetro.

- Fontes de energia elétrica de corrente contínua
- Processos de eletrização
- Lei de Coulomb
- Campo elétrico vetorial e linhas de força
- Fluxo elétrico e Lei de Gauss
- Estrutura e funcionamento de motores elétricos e matrizes energéticas numa perspectiva sustentável
- Evolução histórica do conhecimento da indução eletromagnética
- Lei de Lenz e Lei de Faraday
- Natureza e tipos de radiações eletromagnéticas e seus efeitos
- Fenômenos eletromagnéticos nos sistemas de telecomunicação
- Introdução à Física Quântica

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

Física em contextos. São Paulo: Ftd, 2011. v 3.
 BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. **Tópicos de Física**, 16ª Ed. Editora Saraiva, 2007. v 3.
 FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; SANDS, M. **43 Lições de física de Feynman: a edição definitiva**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 3 v.

Bibliografia complementar

CARRON, W; GUIMARÃES, O. **As Faces da Física**. Volume Único. 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.
 HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 HALLIDAY, D., RESNICK, R. & WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 7a ed. Rio Janeiro: LTC, 2006. 4 v

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias
Componente Curricular:	Química III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos. ○ Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos. ○ Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em 		<ul style="list-style-type: none"> ● Solubilidade dos Materiais ● Composição e Classificação ● Concentrações ● Diluições ● Impacto dos poluentes ● Implicações sociais no tratamento dos resíduos químicos ● Eletroquímica: Aspectos Energéticos das Reações Químicas ● Oxidação-Redução ● Pilhas e baterias ● Química dos Compostos ● Orgânicos: Importância Biológica e Industrial 	

- sistemas naturais, produtivos ou sociais.
- Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.
 - Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios
- Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.
 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
 - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
 - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.
 - Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.
 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia

- Características, Classificação e Nomenclatura (principais funções orgânicas)
- Isomeria dos compostos orgânicos
- Principais reações orgânicas: hidrogenação, oxidação branda saponificação, esterificação
- Seleção de combustíveis de fontes mineral, fóssil e renovável
- Reações de combustão
- Poluição ambiental
- Estudo do carbono e suas propriedades
- Estudo dos hidrocarbonetos (cadeias normais, ramificada e aromática)
- Nomenclatura dos hidrocarbonetos como fenômeno eletromagnético
- Isometria
- Polímeros
- Funções orgânicas

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

envolvidas nesses processos.

- Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

Bibliografia básica

USBERCO, Salvador; JOSEPH. **Química e aparência**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Química – Ensino Médio. 2a. ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia complementar

Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
KOTZ; TREICHEL; WEAVER. **Química Geral e Reações Químicas** Vol 1e 2. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os elementos culturais que constituem as identidades <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. ○ Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. ○ Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. ○ Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. ○ Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● A História do Distrito Federal. ● Democracia e Totalitarismo: <ul style="list-style-type: none"> ● 1ª República ● Primeira Guerra Mundial ● Revolução Russa ● Crise de 1929 ● Nazismo e Fascismo ● Era Vargas ● Segunda Guerra Mundial ● Guerra Fria e o Mundo Bipolar ● Mundo multipolar e os blocos econômicos ● Golpe de 1964 e a ditadura militar brasileira ● Redemocratização no Brasil ● Constituição cidadã de 1988 ● Sistema eleitoral brasileiro: Império, 1ª República, ordenamento jurídico pós-1988. ● Descolonização da África e Ásia. ● Oriente Médio: Questões territoriais <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	
Bibliografia básica			

Coleção Discutindo a História; Atual Editora.
Coleção Como seria sua vida; Editora Scipione.

Bibliografia complementar

Coleção Descobrimdo o Brasil; Zahar Editora.
 FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: USP, 2008.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Geografia III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder. ○ Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. ○ Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações ○ Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. ○ Comparar o significado histórico geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Globalização: história e perspectivas socioeconômicas ● Matriz Energética Internacional. ● Questão ambiental, relatório e tratados internacionais ● Nação, Estado e Território. ● Movimentos operários. ● Socialismo, capitalismo e anarquismo. ● Sociedade técnica científico informacional ● Guerra Fria ● Globalização ● Geoeconomia, Comércio Exterior e Blocos Econômicos Supranacionais ● Migrações Internacionais ● Transporte e Circulação 	

- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

- Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.
- Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.
- Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
- Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

- Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
- Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.
- Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- Continente: América
- Continente: Europa
- Continente: Ásia
- Continente: África
- Continente: Oceania
- Continente: Antártida
- Oriente médio

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

<p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>	
Bibliografia básica	
<p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos; Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização – v.1,2 e 3. 1º edição. TEIXEIRA, Wilson. FAIRCHILD, Thomas Rich. TOLEDO, M. Cristina Motta de. TAIOLI, Fabio. Decifrando a Terra – 2º edição - Editora: Companhia Nacional, 2009.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>SIMIELLI, Maria Elena; Geoaltas. 34º edição. São Paulo 2013. Ática. TERRA, Lydia – Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. Lydia Terra, Regina. Araújo, Raul Borges Guimarães. 1º edição. São Paulo: Moderna, 2010.</p>	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Sociologia III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. 		<ul style="list-style-type: none"> Sociologia Ambiental: políticas Conservacionistas Movimentos sociais clássicos. Novos movimentos sociais: mulheres, negros, LGBT, índios e outras minorias no mundo e no Brasil. 	

- Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.
- Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história

Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.

- Conflitos étnicos, culturais e xenofobia.
- Identidade, diversidade e gênero
- Relações público-privado
- Nazismo
- Neoliberalismo
- Anarquismo
- Liberalismo
- Socialismo/comunismo

Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015

Bibliografia básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. SP: Ed. do Brasil, 2010.
 BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. São Paulo: Thomson, 2006.
 LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
 WEFFORT, Francisco C. (Org). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).

Bibliografia complementar

BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. **Dicionário do pensamento social no século XX**. RJ: Zahar, 1996.
 FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 1977.
 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino médio		Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	Filosofia III	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas relógio
Competência/Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. ○ Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. ○ Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. ○ Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. ○ Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. <p>Fonte: Matriz de Referências - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação - Agosto 2017.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Filosofia contemporânea ● Crítica à Metafísica Ocidental. ● Bioética. ● Indústria cultural ● Sociedade de Controle ● Nova visão do ser humano: Natureza humana, liberdade e autonomia política. <p>Fonte: Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - 2015</p>	
Bibliografia básica			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
 CHAUÍ, M. Introdução à História da filosofia: **Dos Pré-socráticos a Aristóteles**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
 MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo**: antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
 MORTARI, César. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora Unesp/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.

Bibliografia complementar

Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 2010
 CHAUÍ. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000
 CHALMERS, A. **O que é ciência afinal?**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
 BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. Brasília: Editora UnB, 1995

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Ferramentas de edição	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas-aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar, importar e organizar o material bruto. ● Operacionalizar o software de edição usado em sala de aula. ● Identificar as principais ferramentas do programa de edição utilizado. ● Articular som e imagem na construção da narrativa fílmica. ● Inserir textos, fotos, gráficos e outros elementos no filme. ● Escolher a técnica de edição de acordo com a natureza 		<ul style="list-style-type: none"> ● Hardwares e Softwares alinhados a edição de imagens. ● Composição e operacionalização de uma ilha de edição. ● Planejamento e organização do processo de edição. ● Construção da narrativa e do ritmo do filme. ● Identificação e utilização das ferramentas e recursos do software trabalhado. ● Uso de imagens, sons, fontes tipográficas e seus formatos e licenças; ● Técnicas e Estilos de Edição. ● Introdução a animação. 	

<ul style="list-style-type: none"> do projeto. • Escrever um Roteiro de Edição. • Montar um filme de ficção ou documentário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prática de selecionar, cortar, juntar, usar o chroma-key, colocar efeitos e assim contar uma história através das imagens e sons. • Técnicas básicas de finalização fílmica.
Bibliografia básica	
<p>DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: história, teoria e prática. Editora Campus: 2009</p> <p>MOLETA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.</p> <p>MUNCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. São Paulo: Zahar: 2004.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>CHONG, Andrew. Animação Digital: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>PURVES, Barry. Stop-motion. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Coleção Animação Básica)</p>	

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Produção, Legislação e Ética no Audiovisual	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções da produção em diferentes janelas de exibição. • Analisar as funções e atividades do assistente de produção executiva. 		<ul style="list-style-type: none"> • Produção Geral: cinema – televisão – publicidade – institucional. • Assistência de Produção Executiva, Captação de Recursos, Organograma de produção, Orçamento, Contratos/Autorizações etc. 	

- Conhecer as etapas da produção.
- Explorar o específico da produção no set de filmagem.
- Analisar a legislação específica do audiovisual, radiodifusão, direitos autorais e de imagem.
- Conhecer formas éticas de atuação profissional no meio audiovisual.

- Etapas da produção executiva: pré-produção, produção e pós-produção.
- A produção no Set de Filmagem: Ordem do dia, Plano de filmagem, Caixa de Produção etc.
- Legislação específica do audiovisual, radiodifusão, direitos autorais e de imagem.
- Atuação e ética profissional.

Bibliografia básica

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007.
 BARNWELL, Jane. **Fundamentos da produção cinematográfica**. Tradução de Janisa S. Antoniazzi. Porto Alegre -RS: Editora Bookman, 2013.
 GERBASE, Carlos. **O primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando**. Porto Alegre - RS: Artes e Ofícios, 2012.

Bibliografia complementar

MELEIRO, Alessandra. **Cinema e mercado**. São Paulo: Escrituras Editora, 2012.
 BONASIO, Walter. **Televisão: manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.
 KELLISON, Cathrine. **Produção e direção, para TV e vídeo**. São Paulo: Campus, 2006.
 MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: SENAC, 2000.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Práticas Profissionais V	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<p>Aplicar os conhecimentos, teóricos e práticos, adquiridos durante o bloco de disciplinas, por meio da participação nas atividades descritas no item 6.7 deste Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o programa deste componente, dado o seu caráter interdisciplinar e participativo, será elaborado conforme a oferta definida a cada semestre. Para efeitos legais, esse programa ficará arquivado no registro acadêmico do IFB – campus Recanto das Emas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Orientação e distribuição de atividades para aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o desenvolvimento do bloco. ● Apresentação de relatório das atividades realizadas, conforme tabela disposta no item 6.7.6, para fins de avaliação. 	
Bibliografia básica			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			
Bibliografia complementar			
Será definida conforme o programa da componente, com base nas atividades descritas no item 6.7.			

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Finalização Audiovisual	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	40 horas-aula	Carga horária (relógio):	33,33 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ● Tratar a cor das imagens. ● Harmonizar o filme através do uso de filtros, cores e efeitos. ● Aplicar técnicas básicas de efeitos visuais e especiais. ● Inserir elementos textuais, fotográficos e gráficos no filme. ● Produzir vinhetas. ● Dominar o programa de finalização escolhido como padrão. ● Criar unidade visual e estética para o filme coerentes com os conceitos definidos pela direção. ● Disponibilizar o filme para diferentes janelas de exibição. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos, técnicas e habilidades necessárias na finalização. ● A relação do finalizador com a equipe. ● Padrões de sinais de vídeo, de cor e saturação de imagens. ● Desenvolvimento e uso da paleta de cor no filme. ● Limites éticos na manipulação digital das imagens. ● Ferramentas e recursos para tratamento e harmonização de cor e efeitos de imagem. ● Ajustes nas imagens escolhidas e padronização. ● Planejamento e produção de subprodutos do filme como trailer, fotos, makingof etc. ● Orientações éticas sobre uso e manipulação de imagens. ● Mixagem de som e imagem. ● Fechamento do filme para exibição em mídia física, Internet (ondemand e streaming), televisão, cinema e festivais. 	
Bibliografia básica			
<p>AMIEL, Vincent (2007), Estética da montagem. Lisboa: Texto & Grafia, 2010. BANKS, Adam. FRASER, Tom. O guia completo da cor. 2. Ed. Senac, São Paulo: 2010. KUAZAQUI, Edmir. Marketing Cinematográfico e de Games. São Paulo, Ed. Cengage do Brasil, 2015</p>			
Bibliografia complementar			
<p>CESAR, Newton. Os primeiros segredos da direção de arte. Brasília: Senac, 2009. GONZALEZ, Rafael C. Processamento digital de imagens. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>			

MUANIS, Felipe. **Audiovisual e Mundialização** – televisão e Cinema. São Paulo: Alameda, 2015.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Acessibilidade Audiovisual	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	20 horas-aula	Carga horária (relógio):	16,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os Fundamentos da Acessibilidade Audiovisual. • Compreender o desenvolvimento da Audiodescrição, Janela/ Espaço de Interpretação de Língua de Sinais e Legenda para surdos e ensurdecidos (LSE). 		<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Acessibilidade Audiovisual e Legislação básica. • Audiodescrição; Janela/ Espaço de Interpretação de Língua de Sinais; Legenda para surdos e ensurdecidos (LSE). 	
Bibliografia básica			
<p>MIANES, Felipe Leão. Consultoria em audiodescrição: alguns caminhos e possibilidades. In. Daiana Stockey (Org.). Audiodescrição: práticas e reflexões. Santa Cruz do Sul: Catarse. 2016.</p> <p>MICHELS, Lísia Regina Ferreira; SILVA, Mara Cristina Fortuna. Audiodescrição na escola. In. CARPES, Daiana Stockey (Org.). Audiodescrição: práticas e reflexões. Santa Cruz do Sul: Catarse. 2016.</p>			
Bibliografia complementar			
<p>LIMA, J. Francisco; LIMA, A.F. Rosângela; GUEDES, C. Livia. Em defesa da audiodescrição: contribuições da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Revista Brasileira de Tradução Visual. v. 1, n. 1. 2009. Disponível em: < http://www.associadosdainclusao.com.br/enades2016/sites/all/themes/berry/documentos/02-em-defesa-da-audio-descricao-contribuicoes-da-convencao-sobre-os-direitos-da-pessoa-com-deficiencia.pdf> Acesso 10 abr, 2017.</p> <p>MOTTA, Livia Maria Villela de Melo; FILHO, Paulo Romeu (Orgs.). Audiodescrição: transformando imagens em palavras. São Paulo. Secretaria</p>			

dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo ,247 p. 2010.Disponível em
 < http://pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/LIVRO_AUDIODESCRICAO_TRANSFORMANDO_IMAGENS_EM_PALAVRAS.pdf>
 Acesso em 23 mai. 2017.

Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo		Área do Conhecimento:	Formação Técnica e Profissional
Componente Curricular:	Edição de som e Mixagem	Série:	3º Ano
Carga horária (aulas):	80 horas-aula	Carga horária (relógio):	66,66 horas-relógio
Habilidades		Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos sonoros e os diversos recursos de pós-produção para construir um filme coeso e criativo. • Editar, mixar e finalizar sons em plataformas digitais. • Tratar, criar e manipular elementos sonoros. • Conhecer os processos de calibragem e padronização das salas de exibição e salas de mixagem. • Aplicar na prática as técnicas aprendidas em disciplinas anteriores. 		<ul style="list-style-type: none"> • Os tipos de sons que podem compor um filme. • O som enquanto estimulador da emoção e dos sentimentos. • Organização do acervo fonográfico com classificação e catalogação que facilitem sua identificação. • Funcionamento de um estúdio de áudio e recursos de uma mesa de som. • Sistemas e processos de sincronização de áudio e vídeo. • Procedimentos de tratamento digital de áudio para audiovisual. • Técnicas de montagem/edição e mixagem em áudio (sistemas digitais de edição não linear) para cinema e televisão. • Utilização de recursos digitais para sonorização de filmes. • Realizar efeitos sonoros naturais ou artificiais. • Produção e realização de produtos audiovisuais ou sonoros. • Prática de sonorização de filmes, programas de televisão e outros formatos. • Edição e equalização de voz e diálogos, construção de ambientes, efeitos e <i>foley</i>. • Finalização da banda sonora do filme e adaptação para sistemas de reprodução em 	

- Dominar o programa de edição de som profissional.

multicanais.

Bibliografia básica

FARJOUN, Daniel. **Mix**: o poder da mixagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2012.

HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem** - mixando gravações ao vivo em 2.0 e surround 5.1. Rio de Janeiro: Editora Música& Tecnologia, 2012.

OPOLSKI, Débora. **Introdução ao Desenho de Som**: uma sistematização aplicada na análise do longa-metragem Ensaio sobre a cegueira. João Pessoa: UFPB, 2013.

Bibliografia complementar

HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005

HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem 2**- Os Instrumentos. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2008

HENRIQUES, Fábio. **Guia de Mixagem 3**- Mixando gravações ao vivo. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2012.

6.7. Matriz Curricular

O quadro-resumo abaixo apresenta um panorama geral e simplificado do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo integrado ao ensino médio com o descritivo das disciplinas em cada ano, subdividido por semestres.

Áreas do Conhecimento	Componentes curriculares	Carga horária Semanal (aulas)					
		Séries					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	4
	Arte	2	2	2	2	2	2
	Educação Física	2	2	2	2	2	2
	Língua Estrangeira - Inglês	2	2	2	2	2	2
	Língua Estrangeira - Espanhol	2	2	2	2	2	2
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	3	3	3	3	3
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	2	2	2	2	2
	Química	2	2	2	2	2	2
	Biologia	2	2	2	2	2	2
Ciências Humanas e sociais aplicadas	História	2	2	2	2	2	2
	Geografia	2	2	2	2	2	2
	Filosofia	1	1	1	1	1	1
	Sociologia	1	1	1	1	1	1
Total aulas/semana de Formação Básica		27	27	27	27	27	27
Total aulas por semestre (20 semanas) de Formação Básica		540	540	540	540	540	540
Carga Horária da Formação Básica (BNC) Aulas		1080		1080		1080	
Carga Horária Total de Formação Básica (aulas)		3240 (Integralização dos 3 anos)					
Carga Horária Total de Formação Básica (relógio)		2700					

Áreas do Conhecimento	Componentes curriculares	Carga horária Semanal (aulas)					
		Séries					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Formação Técnica e Profissional	História do Cinema Mundial	2	-	-	-	-	-
	Linguagem Audiovisual	3	-	-	-	-	-
	Práticas Profissionais I	2	-	-	-	-	-
	Audiovisual no Brasil	-	2	-	-	-	-
	Fundamentos do Áudio	-	2	-	-	-	-
	Práticas Profissionais II	-	2	-	-	-	-
	Fotografia	-	-	4	-	-	-
	Desenho de Som	-	-	2	-	-	-
	Captação de Som Direto	-	-	2	-	-	-
	Práticas Profissionais III	-	-	2	-	-	-
	Equipagem e Manutenção	-	-	-	2	-	-
	Iluminação Básica	-	-	-	4	-	-
	Linguagens de Edição Audiovisual	-	-	-	4	-	-
	Práticas Profissionais IV	-	-	-	2	-	-
	Ferramentas de Edição	-	-	-	-	4	-
	Produção, Legislação e Ética no Audiovisual	-	-	-	-	2	-
	Práticas Profissionais V	-	-	-	-	2	-
	Finalização audiovisual	-	-	-	-	-	2
	Acessibilidade Audiovisual	-	-	-	-	-	1
	Edição de som e Mixagem	-	-	-	-	-	4
Total aulas semanais de formação técnica e profissional		7	6	10	12	8	7
Total aulas por semestre (20 semanas) de Formação Técnica e profissional		140	120	200	240	160	140

Total carga horária da formação técnica e profissional	260		440		300	
Carga Horária Total de Formação técnica e profissional (aulas)	1000					
Carga Horária Total de Formação técnica e profissional (relógio)	833,3					
Aulas Semanais Totais (Área básica + finalística)	34	33	37	39	35	34
Total aulas por semestre (20 semanas) de Formação básica + Formação Técnica e Profissional	680	660	740	780	700	680
Total carga horária de Formação básica + Formação Técnica e Profissional	1340		1520		1380	
Carga horária total do curso (Formação básica + Formação Técnica e Profissional)	4240 horas-aula					
Carga horária total do curso (Formação básica + Formação Técnica e Profissional)	3533,3 horas-relógio					

6.8. Orientações Metodológicas

Este plano de curso está embasado no modelo adotado pela legislação brasileira para a educação básica e para educação técnica e profissional, bem como nas normativas internas que nos norteiam quanto à consolidação dos conhecimentos de nossos discentes, no processo de ensino-aprendizagem, buscando a construção de uma aprendizagem significativa.

As atividades pedagógicas no desenvolvimento deste plano de curso serão pautadas no respeito aos direitos humanos, no diálogo, na busca da autonomia e na colaboração entre seus envolvidos, em todos os espaços educativos que envolvam a aprendizagem dos discentes. O curso poderá utilizar as metodologias ativas de aprendizagem no desenvolvimento das disciplinas a partir de problemáticas e situações realistas.

Nessa perspectiva, a construção curricular realiza um elo entre teoria e prática à medida que cada módulo fomenta situações práticas no desenvolvimento das habilidades propostas no curso e necessárias à formação integral dos estudantes. Dessa forma, cada semestre contempla a componente curricular “práticas profissionais”, que possui uma construção alinhada à

proposta de formação integral dos discentes, que fomenta a autonomia e seu pleno desenvolvimento.

As práticas profissionais presentes a cada semestre serão desenvolvidas por meio de diversas atividades práticas, atreladas aos vários segmentos: Televisão, cinema, fotografia, entre outros. Nesse sentido, os discentes contarão com as práticas integradoras, em que executarão projetos ligados aos conhecimentos sistematizados em sala de aula com a prática profissional; e com outras atividades que estimulem a participação dos estudantes em atividades que promovam desenvolvimento e fortalecimento dos conhecimentos necessários para a formação integral dos discentes. Nessa ordem, serão desenvolvidas nas práticas profissionais:

1. Práticas integradoras;
 - Recanto do Cinema
 - Ema Filmes
 - Clube do Roteiro
 - Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, entre outros.
2. Seminários de Orientação Profissional I, II, III e IV;
3. Projetos de Pesquisa e/ou extensão;
4. Estágio Supervisionado;
5. Participação em curso ou oficina nas áreas audiovisual;
6. Seminários, encontros, congressos, palestras, entre outros;
7. Participação em obra audiovisual com a devida qualificação técnica;
8. Participação em evento audiovisual;
9. Monitoria.

Para cada atividade será destinado quantitativo máximo de horas a serem trabalhadas, conforme Quadro 3 – Carga Horária das Atividades Destinadas às Práticas Profissionais. Nesse formato, os estudantes terão acesso às diversas atividades, que promoverão a experimentação prática em diferentes áreas de atuação desenvolvidas pelo profissional de produção em áudio e vídeo, no mundo do trabalho.

A flexibilização curricular permite o desenvolvimento das habilidades propostas na medida em que inter-relaciona ensino, pesquisa e extensão, trazendo um diálogo entre esses eixos e as dimensões do trabalho,

ciência/tecnologia e cultura em todas as atividades. Isso se materializa a partir dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, que servirão de mote para a pesquisa e a extensão.

Na perspectiva de educação continuada para o desenvolvimento pessoal e do itinerário formativo dos discentes dentro do mesmo eixo, contaremos com a organização de cursos de Formação Continuada, desenvolvidos por meio de FIC descritos neste plano, como possibilidades de expansão da qualificação profissional dos discentes.

Neste plano de curso, o papel do professor, no processo de ensino-aprendizagem, será o de orientador, mediador que promove equilíbrios, possibilitando a construção de novas estruturas cognitivas no aluno, pela significação de concepções e conceitos.

O docente, em sua atuação, deve estar consciente de seu papel, frente à diversidade que se apresenta no ambiente escolar, dessa forma, é necessário que conheça quem são seus estudantes; outrossim, um diagnóstico inicial da turma se faz necessário para que se possa realizar um planejamento mais condizente com a realidade que se apresenta, para o desenvolvimento de seu efetivo aprendizado.

Mediar a interação do aluno com o conhecimento, possibilitando uma situação de aprendizagem significativa do saber, saber fazer, saber ser e saber viver, em vez da aprendizagem mecânica cuja ênfase principal encontra-se na memorização e na repetição de conteúdos em esquemas preestabelecidos pelo professor.

6.9. Atividades complementares

Para garantir o caráter prático desta formação, as atividades complementares serão realizadas dentro das componentes "Práticas Profissionais I, II, III, IV e V", equivalentes a um total de 200 horas-aula ao longo dos três anos do curso.

Desta forma, não haverá complementação da carga horária mínima, uma vez que estas atividades já estão inseridas na matriz curricular. No item

6.10 são detalhadas todas as atividades que podem ser consideradas como práticas profissionais.

Caberá ao docente responsável pela disciplina avaliar a relevância e adequação da atividade, bem como coordenar e conferir as horas realizadas, de acordo com o Quadro 3 – Carga Horária das Atividades Destinadas às Práticas Profissionais.

6.10. Práticas Profissionais

As Práticas Profissionais são obrigatórias e serão realizadas pelo estudante como um aprendizado continuado que abarca diversos saberes, totalizando uma carga horária de 200 horas-aula. Essas componentes devem articular teoria e prática voltadas ao mundo do trabalho, contemplando também as orientações que ajudam a formar profissionais éticos, comprometidos e alinhados às exigências do mercado profissional. As Práticas Profissionais podem acontecer por meio de ações internas ou externas do Instituto Federal de Brasília, desde que reconhecidas, por meio de assinatura no documento comprobatório, pelo coordenador ou por algum professor do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo que deve observar se as atividades estão alinhadas com o que recomenda este PPC.

Atividade	CH horas-relógio	CH horas-aula
Componentes Curriculares – Disciplinas	3366,7 h	4040 horas-aula
Práticas Profissionais Obrigatórias	166,7 h	200 horas-aula
Total do Curso	3533,3 h	4240 horas-aula

Devido ao caráter polivalente do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo (TPAV), com diferentes especialidades, os alunos encontram nas Práticas Profissionais meios de integração, sistematização de conhecimentos, compreensão de uma equipe de trabalho e oportunidades para colocar em prática os módulos estudados nas disciplinas regulares, caminhando para uma formação integral.

Tendo como base as orientações curriculares nacionais, as Práticas Profissionais articulam o ensino, a pesquisa e a extensão, ajudando na

formação integral do aluno. Por meio dessas atividades, espera-se que o estudante possa aplicar o que tiver sido ensinado no curso, assim como ser estimulado a tornar-se um agente pensante com uma maior consciência crítica e profissional dos seus universos educacional, social e profissional.

Dessa maneira, espera-se que os discentes possam, com as Práticas Profissionais, aprofundar-se no mundo da criação audiovisual nas áreas de cinema, televisão, obras virtuais, jogos etc., estimulando seus conhecimentos por meio de diferentes métodos de trabalho, formações de equipe, relatos, debates, congressos e outras metodologias que contribuam também para a consciência da responsabilidade individual de cada técnico/artista envolvido em um processo de produção.

Os professores podem solicitar que os alunos compartilhem a experiência vivenciada nessas práticas extra sala de aula, sempre que acharem pertinente, estimulando atividades como debates e apresentações, favorecendo a aprendizagem coletiva, a integração, a reflexão e a extensão das experiências individuais.

Os componentes curriculares referentes às atividades complementares oferecidas pelo *Campus* devem ser oferecidos preferencialmente no turno normal de aula do estudante. O *Campus* deve funcionar como um espaço de acolhimento, de integração, de debate e de orientação à prática profissional dos alunos regularmente matriculados.

As Práticas Profissionais também devem acontecer de maneira a estimular o relacionamento do *Campus* Recanto das Emas com a comunidade local. Além de serem oferecidas ações educativas e culturais abertas à comunidade, é importante que haja integração da população com o *Campus* por meio da participação dos moradores da região: nas sessões de cineclube; nas produções audiovisuais dos alunos como atores, figurantes ou personagens; empréstimo de locações e objetos de cena; apoio no fornecimento de bens, insumos e serviços etc.

Há que se destacar, ainda, que as Práticas Profissionais também são fundamentais para ampliar a cultura geral e cinematográfica dos alunos e seu conhecimento de mundo; dessa maneira, devem estar relacionadas a

diferentes experiências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. O aluno do TPAV deverá cumprir a carga horária total de 166,7 horas-relógio ao longo do seu vínculo com o curso, devendo estar regularmente matriculado e cursando os componentes curriculares exigidos.

Essa proposta está em consonância com a missão educacional do IFB, que visa à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes do curso Técnico em produção de áudio e vídeo serão incentivados a se envolver em atividades de pesquisa e extensão, por meio da participação em cursos, oficinas, congressos, seminários e outros meios educacionais voltados para o aperfeiçoamento técnico e profissional do mundo do trabalho dos setores audiovisuais.

Verifica-se a existência de diversas lacunas e oportunidades de pesquisa na literatura da área audiovisual. Dessa forma, existem várias subáreas que permitem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Os estudantes também serão incentivados a participar de editais institucionais como proponentes de projetos de pesquisa e extensão, com a orientação do corpo docente e serão convidados a integrar os grupos de pesquisa já existentes.

As Práticas Profissionais também podem despertar, nos futuros profissionais, a valorização da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico. Dentro destes componentes, várias atividades serão realizadas junto à comunidade externa, abrindo diversas possibilidades de projetos de extensão. A participação nesses projetos será pontuada, e por isso, acredita-se que essa vinculação servirá como mais um incentivo para participação dos estudantes.

6.10.1. Experiências Profissionais Externas

As atividades ligadas às práticas profissionais podem ser desenvolvidas por meio de atividades específicas de curto período de tempo, como produção de um filme ou de um evento audiovisual. Essas práticas podem acontecer em veículos de comunicação, agências de notícias ou de publicidade, instituições

públicas, agências e produtoras de vídeo ou eventos, estúdios de fotografia, estúdios cinematográficos, ONGs, coletivos, entre outros.

Essas atividades devem ser acompanhadas por um responsável, no local do desenvolvimento da atividade, e por um professor do *Campus*. Para obter a validação da carga horária da prática profissional, ao final da ação, o aluno deverá produzir um relatório que descreva e analise a prática desenvolvida a fim de ser avaliado pelo professor responsável pela prática.

Esse professor ou o coordenador do curso podem realizar visitas aos locais da prática profissional se assim considerarem necessário. Segundo Noronha (2013), *“as mudanças na profissão estão ocorrendo muito rapidamente e em pouco tempo diversos jovens profissionais são absorvidos pelo mercado, que muitas vezes exigem desses jovens mais do que eles estão preparados”*; dessa forma, é importante que o aluno possa encontrar nas atividades complementares um reforço essencial para sua inclusão e permanência no universo profissional, tendo o Instituto Federal como um elemento importante de suporte e incentivo.

6.10.2. Práticas Integradoras

As Práticas integradoras também fazem parte das opções que compõem as Práticas Profissionais e devem buscar a integração do que é trabalhado em sala de aula com a prática, valorizar a pesquisa e proporcionar o envolvimento de professores e estudantes na interdisciplinaridade e na contextualização de saberes. É importante que o futuro técnico seja estimulado a refletir sobre os caminhos mais adequados à execução de sua prática profissional, tendo como base o conteúdo e a prática ensinados no *Campus*. Os estudantes também devem ser estimulados, durante as atividades integradoras, a desenvolver suas habilidades de relações interpessoais, de liderança, de colaboração, respeito aos demais, responsabilidade individual e outras habilidades que ajudem na sua formação como pessoa e como profissional inserido em uma equipe.

Estas atividades são semipresenciais e fazem parte da grade curricular como uma disciplina regular com carga horária de 25 horas relógio por bloco. Devem estar vinculadas a um dos projetos oferecidos pelo Núcleo de

Atividades Integradoras do Campus que reúne diversas ações organizadas de acordo com sua natureza. As Práticas Integradoras também poderão acontecer no contra turno onde os estudantes estão matriculados. Ao longo do desenvolvimento da oferta novos núcleos podem ser criados para atender a formação profissional dos educandos.

São exemplos de projetos do **Núcleo de Práticas Integradoras:**



Recanto do Cinema (Cineclube/Cinemateca):

desenvolve atividades semanais de construção de repertório fílmico, atua na organização de mostras e de festivais de filmes do *Campus* e em parcerias externas; além disso, o Recanto do Cinema poderá atuar no setor de exibição, distribuição, memória e preservação audiovisual.



EMA Filmes (Produtora Experimental):

criada para estimular a produção de curtas, médias e longas metragens; de web séries; de programas jornalísticos, esportivos e de entretenimento; de produtos audiovisuais institucionais, educativos e publicitários, dentre outros. Também pode funcionar como espaço de atuação de coletivos de trabalho e de incubação de Produtoras Jr.



Clube do Roteiro: esse núcleo subsidia a atuação no desenvolvimento de roteiros para fins de editais, de realizações autorais dos alunos e de outros projetos, segundo a orientação dos professores responsáveis. É um espaço de experimentação que pode contemplar todos os gêneros e formatos audiovisuais.

Elaboração de Projetos e Captação de Recursos: É por meio desse núcleo que se pretende viabilizar produções audiovisuais dos alunos, dos servidores e do próprio *Campus* a partir da elaboração de projetos de captação de recursos para editais públicos, além de outras formas alternativas de captação.

Nas Práticas Integradoras, o estudante terá, em sala de aula, momentos nos quais receberá as devidas orientações do docente da disciplina e momentos de desenvolvimento das ações necessárias para que a atividade seja executada na prática. É obrigação do aluno cursar pelo menos cinco práticas integradoras ao longo do curso.

Os professores responsáveis por essa disciplina deve fazer parte do respectivo Núcleo a que a disciplina está vinculada. Esse profissional deve buscar fazer a integração com outras disciplinas oferecidas no semestre e definir a forma de avaliação de acordo com a natureza do núcleo relacionado. Cabe ainda a esse professor acompanhar as atividades semipresenciais e a sua execução e definir formas de socialização dos resultados e dos conhecimentos alcançados na atividade integradora, como relatórios, apresentações públicas, publicações impressas etc.

É importante que os professores das Disciplinas das Práticas Integradoras contemplem, em seu planejamento de carga horária, o tempo destinado à coordenação das atividades internas e externas necessárias ao pleno desenvolvimento da disciplina e à divulgação dos produtos por ela gerados. Cabe a esse professor dar as devidas orientações teóricas e práticas para os alunos, a indicação de bibliografia que dê suporte às exigências práticas além de estimular o pensamento crítico e questionador relacionado aos assuntos abordados. Paralelamente, o docente também se aperfeiçoa enquanto pesquisador, técnico e agente transformador da sociedade.

6.10.3. Seminários de Orientação Profissional

Os seminários de Orientação Profissional, também considerados Práticas Profissionais, correspondem a um conjunto de estratégias didático-pedagógicas destinadas a preencher as lacunas educacionais detectadas pelo corpo docente do curso. Os assuntos devem ser definidos em reuniões de grupo organizadas pelo coordenador do curso ou de área. O elemento balizador desses seminários é o fortalecimento do discente no mercado de trabalho, de maneira que os saberes complementares abordados nos encontros devem articular teoria e prática como uma contribuição importante para a formação integral do estudante. Destaca-se ainda que esses seminários são espaços fundamentais de discussão acadêmica e de orientação profissional.

6.10.4. Pontuação das Práticas Profissionais

Para a contabilização da pontuação das Práticas Profissionais internas ou externas, o estudante deverá abrir processo individual na Secretaria Acadêmica do *Campus*, por meio de formulário próprio, que será avaliado por um professor do CTPAV da área da atividade apresentada ou pelo coordenador do Curso ou pelo Coordenador de Área. Com exceção das disciplinas Práticas Profissionais, em que o estudante estará matriculado regularmente.

Junto a esse formulário, o discente deverá inserir documentos comprobatórios do que estiver sendo solicitado, como declarações, matérias jornalísticas, material de divulgação do evento, fotos, filmagens, produtos gerados que considere importantes na comprovação de sua atuação como agente da atividade. Cabe ao professor avaliador deferir ou não o pedido, ou, ainda, solicitar outros documentos que contribuam para sua análise.

Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o estudante estiver vinculado ao Curso, dentro do mesmo semestre, e cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez.

Os Seminários de Orientação Profissional e as Práticas Integradoras terão as notas e a frequência lançadas no sistema pelo respectivo professor responsável, excetuando-se o procedimento acima relatado de abertura de processo na Secretaria Acadêmica do Campus. O aluno tem que, obrigatoriamente, fazer pelo menos cinco Práticas Integradoras ao longo do curso.

Quadro 3 – Carga Horária das Atividades Destinadas às Práticas Profissionais

Atividade	Carga Horária Hora-Relógio	Quantidade máxima de CH Hora-Relógio validada por semestre
Seminários de Orientação Profissional	05	10
Prática Integradora**	40	40
Realização de projeto de pesquisa e/ou de extensão tendo o aluno como proponente (máximo de 04 alunos por projeto como proponentes)	15	15
Estágio Supervisionado	25	25
Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	15	15
Participação em projeto de pesquisa e/ou iniciação científica (como bolsista ou voluntário) na área do curso	15	15
Participação em curso ou oficina na área audiovisual ou cultural	Observar carga horária	20
Seminários, Encontros, Congressos, Palestras e outros eventos com fins educacionais	Observar carga horária	20
Aprovação de Projeto em Edital distrital ou nacional como proponente	15	15
Realização de Obra Audiovisual com a devida qualificação técnica e de conteúdo, como roteirista ou em cargos de direção	20	20
Membro de equipe técnica de obra audiovisual, com a devida qualificação técnica e de conteúdo, como assistente ou técnico responsável	20	20

Realização de evento audiovisual, com a devida qualificação técnica e de conteúdo, como produtor (máximo de 03 produtores por evento)	15	15
Assistente de evento audiovisual, com a devida qualificação técnica e de conteúdo (máximo de 05 assistentes por evento)	10	10
Exposição ou publicação de trabalhos em eventos acadêmicos ou técnicos	15	15
Desenvolvimento de monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso	25	25

**** Atividade Obrigatória**

6.11. Estágio Supervisionado

O estágio curricular não é obrigatório, mas pode ser uma atividade acadêmica desenvolvida, opcionalmente, pelo estudante em área relacionada ao mercado de Áudio e Vídeo.

Conforme quadro apresentado no item 6.10.4, o estágio poderá compor a carga horária máxima de 25 horas, por semestre, e servirá para composição de carga horária da componente “Práticas Profissionais”, além de contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades técnicas e de relacionamento humano.

A avaliação, a fim de validação da carga horária, será realizada por meio de relatório no fim do período do estágio, que deve acontecer no contra turno do Curso, dentro do semestre em que o estudante estiver pedindo a validação das horas, e atender as normas da legislação vigente.

O estágio curricular supervisionado é uma parte importante do processo educativo que ajuda a consolidar o que é lecionado em sala de aula e a abrir portas do mundo do trabalho, além de ser um caminho importante para que o IFB esteja mais integrado ao universo do trabalho e a sociedade.

6.12. Educação à Distância (EAD)

O curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo também poderá utilizar metodologias pedagógicas de ensino a distância nas disciplinas do núcleo técnico e profissional. Em consonância com os avanços na legislação educacional, as atividades do Curso poderão ser realizadas por meio de técnicas e de ferramentas que permitam maior flexibilidade de horários para os estudantes, não estabelecendo a presença na escola como condição única de desenvolvimento do conhecimento.

Conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu Artigo 10º, está disposto que “A oferta de educação básica na modalidade a distância pelas instituições de ensino do sistema federal de ensino ocorrerá conforme a sua autonomia e nos termos da legislação em vigor”.

Desse modo, conforme legislação vigente e normatização do assunto, estabelecida pelo Instituto Federal de Brasília, o Curso poderá ser realizado de forma híbrida, agrupando encontros presenciais e/ou à distância para permitir o melhor aproveitamento dos estudantes.

Os planos de ensino de cada componente curricular deverão estabelecer, de forma clara e detalhada, quais atividades acontecerão presencialmente e quais serão realizadas a distância. No mesmo documento, o docente responsável pela componente deverá indicar, ainda, quais os métodos que irá utilizar para ministrar o conteúdo e avaliar o discente, em cada tipo de atividade.

7. Critérios e Procedimentos da avaliação global das práticas educativas

A Resolução n.º 001-2016/CS – IFB, que aprova o Aprova o Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB, dispõe no Art. 59 que "A avaliação deve garantir conformidade entre os processos, as técnicas, os instrumentos e os conteúdos envolvidos".

A mesma norma prevê a realização de tipos diferentes de avaliação, em consonância com o a LDB (Art. 24). São elas:

I – avaliação diagnóstica – realizada no início do processo de ensino-aprendizagem:

a) detecta o nível de conhecimento dos alunos;

b) retroalimenta o processo, indicando os elementos que precisarão ser aprofundados;

II – avaliação formativa – de caráter contínuo e sistemático:

a) ocorre durante o processo ensino-aprendizagem;

b) é interna ao processo e centrada no aluno;

c) também tem caráter diagnóstico;

d) possibilita acompanhar o domínio dos conteúdos e ajusta o ensino à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno;

III – avaliação somativa – possibilita avaliar os saberes adquiridos, fornece resultados de aprendizagem, subsidia o planejamento do ensino para a próxima etapa e informa o rendimento do aluno em termos parciais ou finais.

Estão prevista a utilização de diversos instrumentos avaliativos, tais como pré-testes, testes diagnósticos, projetos, estudos de caso, resolução de problemas, painéis, observações, entrevistas, questionários, pesquisas, dinâmicas, práticas profissionais, relatórios, portfólios, produtos, arguições, apresentações orais, dentre outros. Cada docente, de acordo com a especificidade dos conteúdos ministrados, terá autonomia para indicar quais os melhores métodos de avaliação.

As práticas profissionais serão avaliadas de acordo com a participação e a produção de cada estudante. Os professores orientadores das práticas

profissionais, descritas no item 6.10, farão o registro do desempenho dos discentes durante as atividades. Essas informações serão remetidas aos docentes responsáveis pelas componentes curriculares Práticas Profissionais I, II, III, IV e V. Estes últimos serão responsáveis por avaliar a pontuação de cada atividade e por avaliar o alcance dos objetivos propostos em cada componente.

Os docentes observarão as normas vigentes na preparação dos planos de ensino, e apresentarão aos estudantes os critérios e valores de avaliação no início do período letivo.

É necessário, ainda, ressaltar que, para os estudantes com qualquer tipo de deficiência, o professor deverá planejar, com o apoio da Coordenação Pedagógica, formas alternativas de avaliação. De acordo com cada deficiência ou necessidade, deverão ser criadas oportunidades para que esses estudantes possam ter o aproveitamento necessário à sua formação.

Os alunos deverão observar os prazos relacionados à apresentação de atestados médicos, justificativas de faltas, solicitação de segunda chamada, revisão de notas, dentre outros procedimentos. Essas informações estarão disponíveis junto à Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social, e serão repassadas nos primeiros encontros.

Os estudantes deverão atingir um mínimo de 60% da pontuação nas avaliações e 75% de frequência no período letivo. Caso aquele percentual não seja atingido, caberá ao docente realizar procedimentos de recuperação, de forma paralela, durante o período letivo, quando possível.

7.1. Superação de dificuldades de aprendizagem

Como estratégias e mecanismos para a superação das possíveis dificuldades de aprendizagem durante o processo de formação, serão adotadas, dentre outras, as seguintes práticas:

- Atendimento ao estudante no contra turno das aulas;

- Envolvimento dos alunos nos projetos do *campus*, de acordo com a afinidade, habilidade e preferência de cada um;
- Disponibilização de materiais didáticos alternativos;
- Formação de grupos de estudo com monitores;
- Diversificação das abordagens teóricas e práticas;
- Utilização de jogos e atividades lúdicas a fim de despertar o interesse e criatividade;
- Incentivar a participação dos discentes em atividades coletivas;
- Realização de visitas técnicas e estudos de campo;

Nos conselhos de classe, conforme previsto no Regulamento do Ensino Médio Integrado Técnico (REMI- Resolução nº 001/2016), é criado um espaço para “discussão, reflexão e deliberação sobre as questões pedagógicas da turma, por meio do qual se obtém uma visão integral do desenvolvimento do aluno e das turmas, com o intuito de reorientar a prática educativa”.

Neste sentido, esses momentos serão aproveitados para obter o retorno dos estudantes sobre o andamento das atividades. A partir dessa avaliação, organizada pela Coordenação Pedagógica do *campus*, serão levantados dados no “Pré-conselho” e durante a reunião de conselho de classe. Tais informações servirão para que os docentes possam aprimorar sua prática didática, buscando novas estratégias que permitam ao estudante obter o desempenho esperado.

Nota-se que como forma de superação das dificuldades e recuperação paralela, poderão ser utilizadas diversas estratégias, inclusive a utilização de ferramentas de educação à distância, conforme previsto no item 6.12.

7.2. Procedimentos de Dependência

De forma semelhante, também serão tratados os casos de dependência. De acordo com o Art. 85, do REMI, “o regime de dependência vigorará para todos os alunos que obtiverem promoção parcial em cursos que não tiverem módulos independentes”.

Para os estudantes que não tiverem alcançado os critérios de aprovação nas componentes do curso, serão ofertadas alternativas que possibilitem a recuperação do conteúdo, e permitam a conclusão do curso dentro do período de integralização.

Ainda conforme o RET, Art. 85, § 2º:

§ 1º Os estudantes em dependência deverão cumprir programa de estudos proposto pelo conjunto de professores do componente curricular, ouvidas a Coordenação de Curso e a Coordenação Pedagógica.

§ 2º O programa de estudos terá como objetivo construir saberes relevantes ainda não alcançados pelo estudante ao longo do período já cursado.

§ 3º Para a dependência, fica a critério de cada Plano de Curso o estabelecimento sobre a obrigatoriedade do cumprimento de mínimo de dias letivos ou carga horária, desde que sejam alcançados os objetivos previstos no plano de estudos, supervisionado pela Coordenação de Curso e pela Coordenação Pedagógica responsável

§ 4º O prazo para cumprimento da dependência é de um ano após a retenção no componente curricular.

§ 5º O processo da dependência e seus resultados serão registrados em ata própria.

Desta forma, as dependências poderão acontecer por meio de metodologias diversas, utilizando, ainda, a educação à distância como ferramenta, nas componentes do núcleo Técnico Profissional e nas atividades que não demandem a utilização de laboratórios. O objetivo é fazer com que o discente desenvolva as habilidades necessárias para alcance do perfil profissional deste curso.

Não será fixado neste plano, conforme § 3º do Art. 85, um mínimo de dias letivos, ou carga horária de ensino das disciplinas em regime de dependência. No início de cada período letivo será elaborado um plano de estudos para cada estudante em dependências. A elaboração deste plano de estudos ficará a cargo do docente da componente, juntamente com a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Curso.

7.3. Critérios de avaliação geral do curso

Com foco na melhoria contínua, ao término de cada semestre, serão realizadas avaliações pelos discentes quanto ao desenvolvimento do curso. Nesta avaliação, os estudantes serão convidados a manifestar sua percepção sobre os conteúdos aprendidos, a didática do corpo docente, a estrutura física e de materiais disponíveis, as práticas profissionais, o apoio pedagógico e administrativo, as políticas de da instituição, a atuação dos gestores da unidade, dentre outros.

Além disso, a instituição fará o acompanhamento de egressos, para verificar a inserção no mundo do trabalho. Também serão solicitados retornos junto aos empregadores sobre as atividades realizadas pelos estudantes, sejam em vínculos de estágio ou empregatícios.

8. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Adquiridas

Muitos estudantes da área de produção audiovisual apresentam conhecimentos empíricos, relacionados a gravação de vídeos, tratamento de imagens, dentre outros. Essa facilidade é decorrente da popularização de dispositivos tecnológicos com diversos aplicativos intuitivos para sua utilização.

Existem, também, estudantes de outras instituições e de áreas correlatas, como produção multimídia, arte, eletrônica, dentre outras, que já têm uma base dos conteúdos relacionados neste Projeto Pedagógico de Curso.

Posto isso, é importante que tais conhecimentos sejam aproveitados, de modo a facilitar ou a reduzir o tempo de integralização dos estudantes.

O Regulamento do Ensino Médio Integrado, Resolução nº 001/2016/CS-IFB, orienta que o estudante poderá solicitar o aproveitamento de estudos de componentes curriculares concluídas, mediante requerimento e trâmite a ser realizado no Registro Acadêmico do *Campus* onde estuda. As orientações do procedimento a ser seguido estão dispostas nos documentos da Instituição.

9. Infraestrutura - Instalações, Equipamentos e Biblioteca

A infraestrutura que será disponibilizada aos estudantes está em concordância com as necessidades apontadas no catálogo nacional de cursos Técnicos. Como este curso será ofertado em um *campus* que está em processo de implantação, todos os laboratórios serão montados de acordo com as informações apresentadas a seguir:

Estúdio de Fotografia e Vídeo	
Capacidade de atendimento: 40 alunos	
Descrição: Estúdio de gravação com chromakey e tapadeiras com cenários diversos equipado para produção de áudio e vídeo onde os professores ministrarão aulas práticas e os alunos e professores poderão gravar material audiovisual em diversos formatos e gêneros	
Qtde	Especificação
01	Notebook
02	Tablets
03	Câmeras Digitais Full HD
03	Tripés
01	Estabilizadores de mão
01	Trilhos de alumínio
01	Slide
02	Teleprompter
04	Colete para equipamentos
01	Mesa de Áudio Dolby Surround de 05 canais (5.1)
02	Claquetes
05	Fones de ouvido
04	Microfones de mão
02	Pedestais para microfone
06	Microfones de lapela
02	Microfones Boom com Vara e acessórios
01	Projektor Full HD
01	Grid aéreo com iluminação fria e/ou quente
02	Retorno (monitor) de vídeo em alta definição para apresentador e direção
01	Isolamento termoacústico
01	Equipamento para gravação e mixagem de áudio digital
01	Ar condicionado silencioso
01	Mobiliário básico multiuso
03	Poltronas para cenário
01	Espaço acústico para locução/dublagem
01	Switcher digital para mais de uma câmera com possibilidade de streaming-vídeo (transmissão a internet)
01	Computador Windows - processador Intel® Core™ i7 com 8GB de memória, 2TB de armazenamento, placa de vídeo de 6GB, teclado,

	mouse e monitor de vídeo
01	Ssoftwares para tratamento e composição de foto, de imagem e de áudio
01	Fundo infinito retrátil para cromakey
05	Tapadeiras com fundos diversos

Laboratório de Edição – 21 ilhas de edição	
Capacidade de atendimento (alunos): 40 alunos (20 pares)	
Descrição: Laboratório com ilhas de edição Mac e Windows para aulas de edição (montagem), finalização, animação e pós-produção e realização de trabalhos autorais dos alunos.	
Qtde	Especificação
11	Computadores MAC - processador Intel® Core™ i7 com 8GB de memória, 2TB de armazenamento, placa de vídeo de 6GB, teclado e mouse
10	Computadores Windows - processador Intel® Core™ i7 com 8GB de memória, 2TB de armazenamento, placa de vídeo de 6GB, teclado, mouse e monitor de vídeo
21	Softwares para tratamento, composição e finalização de foto, imagem e áudio
01	Projektor Full HD
01	Tela de Projeção
01	Quadro Branco
42	Cadeiras giratórias com encosto
05	Mesas Digitalizadoras com caneta
01	Mesa para Professor
20	Mesas/Bancadas para computadores dos alunos (02 máquinas por mesa)
05	HDs Externos 3T
41	Fones de ouvido
21	Adaptadores para 2 e P2

Laboratório de Informática – 40 computadores	
Capacidade de atendimento (alunos): 40 alunos	
Descrição: Laboratório para uso de alunos e professores durante as aulas de informática e de outras disciplinas que necessitem do uso de computadores. O laboratório também será utilizado por projetos de extensão e pesquisa, como o Clube do Roteiro. Quando o espaço não estiver sendo utilizado para aulas e projetos de extensão e pesquisa, os alunos poderão utilizá-los para pesquisa e trabalhos acadêmicos.	
Qtde	Especificação
41	Computadores Windows
41	Software - Pacote Office
01	Projektor Full HD

01	Quadro Branco
42	Cadeiras giratórias com encosto
01	Mesa para Professor
20	Mesas/Bancadas para computadores dos alunos (02 máquinas por mesa)

Almoxarifado Técnico	
Capacidade de atendimento (balcão) 1 usuário por vez.	
Área: 22,52 m ²	
Descrição: Sala para guarda e empréstimo de equipamentos de captação de imagem e áudio a serem utilizados em aulas práticas e teóricas, práticas integradoras, práticas profissionais e trabalhos autorais dos alunos.	
Qtde	Especificação
05	Câmeras Fotográficas DSLR com bateria extra, cartão de memória, filtros e lentes
05	Câmeras Filmadoras Handcam Full HD com bateria extra, cartão de memória, filtros e lentes
03	Câmeras gopro com acessórios
01	Iluminação – kit de fresnéis
01	Iluminação – kit de refletores
02	Microfones de mão sem fio
03	Microfones de lapela
02	Microfones Boom com acessórios
03	Gravadores de Som Portátil
02	Projetores Full HD
02	Telas de Projeção
05	Tripés
05	Mini Tripés flexíveis
01	Drone
04	Estabilizadores de mão
02	Suporte de ombro para filmadoras
05	Rebatedores de luz
05	Claquetes
10	Fones de ouvido
05	Kit de luz de led para acoplar na câmera
03	Iluminação Sun Gun
02	Caixa estanque
10	Coletes para guarda de acessórios
01	Slide
15	Mochilas para equipamentos
05	Kits de maquiagem

Biblioteca	
Capacidade de atendimento (usuários): 20usuários	
Área: 69,32 m ²	
Descrição: Espaço destinado para estudos individuais e coletivos. A biblioteca escolar atenderá ao público interno e externo. São disponibilizados escaninhos para guarda de materiais individuais, tais como mochilas e bolsas. Os usuários terão acesso a computadores conectados à internet. O acervo poderá ser disponibilizado para empréstimo e para consulta no local.	
Qtde	Especificação
500	Exemplares relacionados ao eixo tecnológico de Produção Cultura e Design
8	Computadores
6	Baias de estudo
2	Mesas para estudos
24	Cadeiras
3	Escaninhos (18 espaços)

9.1. Acessibilidade

O *Campus* possui instalações acessíveis para pessoas com dificuldade de locomoção. Todas as salas podem ser acessadas por meio de rampas. Além disso, existe corrimão para as pessoas que deles possam necessitar. Nos estacionamentos, serão reservadas vagas para pessoas com deficiência, para idosos e para gestantes. A instituição conta, ainda, com banheiros adaptados nos dois andares e mesas adaptadas nas salas de aula. Serão instalados pisos táteis e identificadores em braile para facilitar a locomoção para pessoas com deficiência visual.

O *Campus* conta com um servidor técnico em tradução e intérprete de libras, e tem estabelecido o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que acolhe e promove as adaptações necessárias para inclusão.

10. Corpo Técnico e Docente

A estrutura organizacional administrativa do IFB – *Campus* Recanto das Emas será composta por:

- Diretor-Geral;
- Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Coordenador de Registro Acadêmico;

- Coordenador de Biblioteca;
- Coordenador de Pesquisa e Inovação;
- Coordenador de Extensão e Estágio;
- Coordenador Geral de Ensino;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador de Assistência Estudantil e Inclusão Social;
- Coordenador de Área;
- Coordenador de Curso;
- Pedagogo;
- Psicólogo;
- Assistente Social;
- Técnico em Assuntos Educacionais;
- Auxiliares e Assistentes Administrativos;

O quadro de docentes e técnicos para o Curso Técnico em Produção de áudio e vídeo será composto, preferencialmente, de profissionais de nível superior, com formação e experiência profissional condizentes com os componentes curriculares e laboratórios que compõem o Curso, conforme previsão abaixo:

Componentes Curriculares	Formação necessária
Português	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Letras - Português, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Educação Física	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Educação Física, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Arte	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Licenciatura em Arte, ou Artes Visuais ou Artes Cênicas (ou Teatro) ou Dança ou Música ou Educação Artística, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Inglês	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Letras - Inglês, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Espanhol	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Letras - Espanhol, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Matemática	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Matemática, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.

Biologia	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Biologia, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Física	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Física, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Química	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Química, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
História	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em História, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Geografia	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Geografia, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Filosofia	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Filosofia, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
Sociologia	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em Sociologia, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.
História do Cinema Mundial	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em História, Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Audiovisual no Brasil	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura em História, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Produção, Legislação e Ética no Audiovisual	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, Bacharel em Produção Cultural ou cursos afins e semelhantes.
Linguagem Audiovisual	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Acessibilidade Audiovisual	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação

	em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, Licenciatura em Libras ou cursos afins e semelhantes.
Fotografia	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Iluminação Básica	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, Bacharel em Engenharia Elétrica ou cursos afins e semelhantes.
Equipagem e manutenção	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, Bacharel em Engenharia Elétrica ou cursos afins e semelhantes.
Fundamentos do Áudio	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Desenho de som	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Captação de Som Direto	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Edição de som e Mixagem	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Linguagens de Edição Audiovisual	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Ferramentas de Edição	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e

	semelhantes.
Finalização Audiovisual	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Bacharel em Cinema, Tecnólogo em Produção de Áudio e Vídeo, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda, ou cursos afins e semelhantes.
Práticas Profissionais I, II, III, IV e V.	Diploma de curso superior em nível de graduação, devidamente registrado, de Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo dos docentes que atuam no Curso de Produção de Áudio e Vídeo, ou cursos afins e semelhantes.

Análise Quantitativa de Docentes

Área do concurso	Componentes Curriculares	1º Ano				2º Ano				3º Ano				Total Geral	Qtd. Prof.	Carga horária semanal média (horas-relógio)
		1º Semestre	2º Semestre	Turmas previstas	CH ANUAL	1º Semestre	2º Semestre	Turmas previstas	CH ANUAL	1º Semestre	2º Semestre	Turmas previstas	CH ANUAL			
Português	Língua Portuguesa	66,7	66,7	4,0	533,4	66,7	66,7	3,0	400,0	66,7	66,7	3,0	400,0	1333,4	3,0	11,1
Arte	Arte	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Educação Física	Educação Física	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Matemática	Matemática	50,0	50,0	4,0	400,0	50,0	50,0	3,0	300,0	50,0	50,0	3,0	300,0	1000,0	2,0	12,5
Física	Física	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Química	Química	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Biologia	Biologia	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
História	História	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Geografia	Geografia	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Filosofia	Filosofia	16,7	16,7	4,0	133,4	16,7	16,7	3,0	100,0	16,7	16,7	3,0	100,0	333,4	2,0	4,2
Sociologia	Sociologia	16,7	16,7	4,0	133,4	16,7	16,7	3,0	100,0	16,7	16,7	3,0	100,0	333,4	2,0	4,2
Inglês	Língua Estrangeira - Inglês	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Espanhol	Língua Estrangeira - Espanhol	33,3	33,3	4,0	266,6	33,3	33,3	3,0	200,0	33,3	33,3	3,0	200,0	666,6	2,0	8,3
Audiovisual	Acessibilidade Audiovisual			4,0	0,0			3,0	0,0		16,7	3,0	50,0	50,0	8,0	10,1
	Audiovisual no Brasil		33,3	4,0	133,3			3,0	0,0			3,0	0,0	133,3		
	Captação de Som Direto			4,0	0,0	33,3		3,0	100,0			3,0	0,0	100,0		
	Desenho de som			4,0	0,0	33,3		3,0	100,0			3,0	0,0	100,0		
	Edição de som e Mixagem			4,0	0,0			3,0	0,0		66,7	3,0	200,0	200,0		
	Equipagem e Manutenção			4,0	0,0		33,3	3,0	100,0			3,0	0,0	100,0		
	Ferramentas de edição			4,0	0,0			3,0	0,0	66,7		3,0	200,0	200,0		
	Finalização audiovisual			4,0	0,0			3,0	0,0		33,3	3,0	100,0	100,0		
	Fotografia			4,0	0,0	66,7		3,0	200,0			3,0	0,0	200,0		
	Iluminação básica			4,0	0,0		66,7	3,0	200,0			3,0	0,0	200,0		
	Práticas Profissionais II		33,3	4,0	133,3			3,0	0,0			3,0	0,0	133,3		
Práticas Profissionais IV				4,0	0,0		33,3	3,0	100,0			3,0	0,0	100,0		

Direção de Arte, Estética e Linguagem	Fundamentos do áudio		33,3	4,0	133,3			3,0	0,0			3,0	0,0	133,3	5,0	6,9
	História do Cinema Mundial	33,3		4,0	133,3			3,0	0,0			3,0	0,0	133,3		
	Linguagem Audiovisual	50,0		4,0	200,0			3,0	0,0			3,0	0,0	200,0		
	Linguagens de edição audiovisual			4,0	0,0		66,7	3,0	200,0			3,0	0,0	200,0		
	Práticas Profissionais I	33,3		4,0	133,3			3,0	0,0			3,0	0,0	133,3		
	Práticas Profissionais III			4,0	0,0	33,3		3,0	100,0			3,0	0,0	100,0		
	Práticas Profissionais V			4,0	0,0			3,0	0,0	33,3		3,0	100,0	100,0		
	Produção, Legislação e Ética no Audiovisual			4,0	0,0			3,0	0,0	33,3		3,0	100,0	100,0		
Total Geral	566,6	550,0			616,6	650,0			583,3	566,7			11716,2	40,0		

Corpo técnico por laboratório:

Laboratório	Formação necessária	Quantidade de profissionais
Estúdio de Fotografia e Vídeo	Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio completo e curso Técnico na área audiovisual ou cursos afins e semelhantes.	1
Laboratório de Edição	Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio completo e curso Técnico na área audiovisual ou cursos afins e semelhantes.	1
Laboratório de Informática	Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio completo e curso Técnico na área de informática ou cursos afins e semelhantes.	1

11. Certificados e Diplomas

Segundo o Art. 8º do REMI, “a diplomação dos estudos é obtida pela efetivação da carga horária total fixada para cada curso de Ensino Médio Integrado e demais requisitos previstos no Plano de Curso.” Sendo assim, será diplomado como **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, habilitação constante do eixo tecnológico PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o estudante que concluir com êxito todos os 60 componentes curriculares previstos neste Plano de Curso, e que estiver quite com todos os setores administrativos e acadêmicos do IFB.

O diploma de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO, quando registrado, terá validade nacional e habilitará o egresso ao prosseguimento de estudos na educação superior.

Respeitando REMI: “Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio não há certificação do ensino médio dissociada da conclusão do curso técnico, para fins de continuidade dos estudos.” Aos estudantes com necessidades especiais é garantido o direito à terminalidade específica, quando esgotadas todas as possibilidades de adaptações curriculares que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, após parecer de equipe multidisciplinar composta por membros do NAPNE, professores do estudante, Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, seja em virtude de suas deficiências ou, no caso de estudantes com altas habilidades, para aceleração dos estudos a fim de concluírem em menor tempo o programa escolar. Demais orientações sobre diplomação seguirão o que é normatizado pelo REMI em seu Capítulo VI.

12. Referências Bibliográficas

BRASIL, *LDB*. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < www.planalto.gov.br >.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em 15 agosto 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações: CBO - 2010 – 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010. Disponível em:

<<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf>>. Acesso em: 16 agosto 2017.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Guia Pronatec de cursos FIC**. 4. ed. Brasília, MEC – SETEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 agosto 2017.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação – MEC. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3. ed. 2016. Brasília: MEC – SETEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 agosto 2017.

BRASIL. MEC – IFB. **RESOLUÇÃO Nº 010-2013/CS** – IFB. Altera o Regulamento do Ensino Técnico de nível médio do Instituto Federal de Brasília – IFB, aprovado pela Resolução nº 014-2012/CS-IFB. Disponível em: <[http://www.ifb.edu.br/attachments/4298_010_Altera%C3%A7%C3%A3o%20do%20RET_resolu%C3%A7%C3%A3o%20014_2012%20\(2\).pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/4298_010_Altera%C3%A7%C3%A3o%20do%20RET_resolu%C3%A7%C3%A3o%20014_2012%20(2).pdf)>. Acesso em: 16 agosto 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios** – PDAD 2015. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/pdad/2015/PDAD_Recanto_das_Emas_2015.pdf>. Acesso em: 12 set 2017.

NORONHA, Danielle de. **Ensino de cinema: os caminhos para a relação entre a formação acadêmica e a prática**: Professores, alunos e profissionais falam sobre a formação em cinema e audiovisual. Rio de Janeiro-RJ: Associação Brasileira de Cinematografia-abc, artigos *on-line*, 06.08.2013. Disponível em: <http://www.abcine.org.br/artigos/?id=1200&ensino-de-cinema-os-caminhos-para-a-relacao-entre-a-formacao-academica-e-a-pratica>. Acessado em: 18 de maio de 2017.